ANNO LIV NUMERO 20[illegible] — QUARTA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1878.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 3 do corrente, n. 1,380, que exija do delegado de Buique os documentos comprobatorios da despeza que elle allega ter feito com o sustento dos paisanos empregados na diligencia, de que trata o citado officio, afim de poder essa presidencia resolver sobre o pagamento da mesma despeza.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam pagos, por conta da verba *Soccorros publicos*, conforme determina o ministerio do imperio, no aviso de 6 do corrente, sob n. 2,604, os vencimentos dos dous empregados da alfandega designados para membros da commissão central de soccorros.

— Ao director do arsenal de guerra. — Havendo-se despregado a porta da casa mortuaria da enfermaria militar, conforme participou-me o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 646, sirva-se V. S. de providenciar no sentido de ser dita porta concertada.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro. —Mande Vmc. pagar á companhia do Beberibe, 18$200, proveniente da agua fornecida á secretaria da presidencia e á repartição das obras publicas, de abril a junho.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 9 do corrente n. 118, mande Vmc. pagar ao delegado do Brejo, Antonio Francisco de Oliveira Travassos, ou a seu procurador, José Antonio Cardoso, 45$900, despendidos com os concertos da cadeia.

— Ao presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que á essa mesa e não ao respectivo presidente, cumpre enviar as cópias authenticas de todas as actas da eleição, inclusive a da formação da mesa, e não simplesmente a do acto final da apuração, que devolvo; sendo que, além da que é remettida directamente ao respectivo collegio eleitoral, deve essa mesa remetter duas daquellas cópias, sendo uma á presidencia da provincia, e outra por intermedio desta, ao 1º secretario da camara dos deputados, conforme determina o art. 105 § 1º, n. 6, das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

— Ao coronel Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista. — Em solução ao seu officio de hontem, tenho a declarar-lhe que, estando terminado o processo eleitoral dessa freguezia, não ha razão para que a junta de alistamento deixe de funccionar na respectiva matriz, se foi convocada a reunir-se nos termos da circular desta presidencia, de 11 de julho; no caso contrario, cumpre que Vmc., sem perda de tempo, faça dita convocação, usando da attribuição que lhe confere o art. 25 do regulamanto n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, e observe o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 21 de agosto do dito anno.

— A' camara de Goyanna.—Com a copia inclusa da informação prestada em 9 do corrente mez, pela commissão central de soccorros, respondo ao officio que a camara municipal de Goyanna dirigio-me em 6 de julho, representando sobre a necessidade de crear-se ahi uma enfermaria para tratamento dos retirantes.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, aos menores João Baptista Pinheiro de Gusmão Lobo Côrte Real, Porcia Augusta de Gusmão Lobo Côrte Real, e Maria Luiza de Gusmão Côrte Real, os quaes vão para a companhia do capitão secretario, bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Mossoró, no vapor *Ipojuca*, ao emigrante Silvestre Pereira da Silva; correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros. *Mutatis mutandis* até Maceió ao emigrante Vicente Ferreira, sua mulher e 3 filhos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Mossoró, no vapor *Ipojuca*, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, ao Revd. Frederico Augusto Raposo da Camara.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de 3ª classe, das Cinco Pontas a Ribeirão, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Antonio Faustino do Anjo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que já se expediram as convenientes ordens no sentido de seguir uma escolta de 12 praças e 1 inferior para conduzir os 7 criminosos que têm de ser julgados em Buique, conforme requisita V. S. em officio n. 1,140, de 14 do corrente.

— Ao director da directoria da agricultura do ministerio da agricultura.—Rogo a V. S. se sirva de remetter para esta secretaria mais 10 exemplares do Promptuario das Leis de Manumissões, visto serem insufficientes os que acompanharam o seu officio de 31 de julho, para distribuição regular.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo concedido á Marcolina Maria da Conceição licença para ir ahi em companhia de seu marido, o sentenciado de justiça Manoel Francisco de Souza; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis*, concedendo licença ao coronel João Baptista Pereira Lobo, acompanhando os 3 menores filhos do capitão secretario bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito Manoel Caldas Barreto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica ter renunciado o resto da licença em cujo gozo se achava, para o fim de aproveitar o prazo de 3 mezes que lhe foi marcado para assumir o exercicio das referidas funcções.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Serinhaem.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, officiou-se á thesouraria declarando que V. S. esteve no exercicio pleno de juiz municipal de Serinhaem, de 9 a 31 de março.—Communicou-se á thesouraria.

— Aos Srs. presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Barreiros. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. as copias de actas que vieram annexas ao officio de 10 do corrente, afim de que voltem acompanhadas da acta da formação dessa mesa; conforme o mesmo Exm. Sr. recommendou na circular de 12 do mesmo mez.—*Mutatis mutandis* ao secretario da mesa de N. S. da Conceição dos Montes, em resposta ao officio de 9.

— A todos os juizes de direito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, um exemplar do Promptuario das Leis de Manumissão, pelo Dr. Manoel da Silva Mafra.

———

Commissão central de soccorros no Recife, 30 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que por V. Exc. nos foi recommendado em officio de 27 do mez cadente, com relação ao artigo publicado no n. 147 do periodico *Tempo* de 16 do mesmo mez, temos a informar a V. Exc. que, com effeito, pelos membros da commissão, indicados naquelle artigo, foram encontrados dous ou tres emigrantes conduzindo em saccos para a povoação de Beberibe, alguns generos alimenticios, por ordem do empregado do alojamento do Pina, João Venancio de Lyra, e que tendo conhecimento desse facto, que nos parece abusivo, resolvemos tomar as mais energicas providencias, sendo o primeiro impulso do nosso presidente mandar despedir o referido empregado, como consta do documento junto; porém depois de ser elle ouvido, de apresentar a defeza constante da cópia junta, e de verificarmos que, com effeito em sessão de 28 de junho, se havia resolvido que sahissem dos alojamentos os emigrantes solteiros, que facilmente poderiam achar occupação, dando-se-lhes ração por alguns dias, assim como que o empregado, de quem se trata, prestava muito bons serviços, nos limitamos a prohibir que continuassem, os que percebem gratificações, a tirar generos para sua alimentação, como fôra até então permittido, parecendo-nos exagerada a pena de demissão áquelle que procedera de bôa fé e de accordo com os precedentes. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, dignissimo presidente da provincia. *Adelino Antonio de Luna Freire.—Barão de Tabatinga.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Barão de Aguas-Bellas.—Carlos Eduardo Riedel.*

Illms. e Exms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros.—Diz João Venancio de Lyra, empregado no lazareto do Pina, como ajudante do distribuidor, que tendo sido surprendido hontem, 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, por aviso verbal do seu chefe distribuidor, o Sr. José Francisco Xavier de Mello, dizendo este que o Exm. Sr. presidente da commissão havia demittido o supplicante pelo abuso que commetteu em levar generos abundantes para sua casa, vem por meio do presente fazer sua defeza, mostrando a verdade, embora não seja attendido. O supplicante, Exms. Srs., não contesta terem sido vistos os generos pelas pessoas fidedignas da commissão, porque foi isto verdade, e foram pelos mesmos Exms. Srs. examinados de quem eram, e os portadores confirmaram ser do supplicante.

Exms. Srs., a verdade deste facto é a seguinte: Tendo o supplicante ido em sua casa dia de S. João, lá mais não foi senão no dia 18 do corrente, por ter noticia que sua mulher se achava muito incommodada [já faziam 24 dias que não ia á casa], pedio licença a seu chefe, assim como participou-lhe que queria levar alguma cousa para casa, visto as ordens que haviam desde o tempo do Exm. Sr. Visconde do Livramento; foi isto concedido, e perante o mesmo chefe tirou 12 tigellas de farinha, 2 de arroz e obra de 4 libras de carne; foi tudo quanto levou para sua casa. Porém, n'essa occasião, em que se preparava o supplicante, os retirantes Miguel de Freitas, Bernardino de Lima, José Antonio e mais dous rapazes solteiros que foram despedidos do alojamento, os quaes todos iam para Beberibe para o sitio do subdelegado Manoel Elias de Moura, com quem elles já tinham contratado alli fazerem suas residencias, receiando sahirem do lazareto sem guia, porque no becco do Lima seriam todos os sens generos pelos guardas civicos tomados, visto as ordens que elles têm, em vista das traficancias dos retirantes, que logo que recebem suas commissões as vão vender, offereceu-se o supplicante áquelles para os levar em sua companhia, com a condição de lhes levar os objectos que lhe pertenciam, e que, quando lhe perguntassem que trouxas eram aquellas, respondessem que eram do commissario Lyra. Reunio tudo em duas trouxas onde uma dellas fazia volume maior, onde elles chegavam, e que lhes perguntavam, diziam que eram do commissario Lyra, e assim foram encontradas pelos Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros.

A verdade fica exposta, querendo fazer justiça, nas mãos do Vv. Excs. está; só tenho a ponderar a Vv. Excs. é que sou pobre e chefe de uma familia numerosa, constando de oito pessoas. Pede a Vv. Excs. justiça. E receberá mercê. Recife, 23 de julho de 1878.—*João Venancio de Lyra.*

RECEITA E DESPEZA DA COMMISSÃO CENTRAL DE SOCCORROS A'S VICTIMAS DA SECCA NO RECIFE, DE 13 A 30 DO MEZ DE JUNHO DE 1878.

Receita

Producto do leilão de prendas, effectuado no jardim do Campo das Princezas por uma commissão de empregados do commercio	1:211$000
Dinheiro recebido da thesouraria de fazenda por ordem da presidencia	50:000$000
	51:211$000

Despeza

Frete de 16 cargas de sementes [milho e feijão] para serem distribuidas com os lavradores pobres de Queimadas e Bom Jardim	50$000
Idem de 9 cargas com generos alimenticios para a casa de caridade de Gravatá	81$[illegible]00
Idem de 26 cargas de dito para a de Bezerros	208$000
Idem de 50 cargas de generos, e uma ambulancia para os desvalidos de Itapissuma	30$000
Idem de generos remettidos para Goyanna	17$000
Idem de 42 cargas com generos para Lagôa do Carro, e 44 ditas de ferramenta, vinda do Limoeiro para aquelle lugar	208$000
Idem de 24 cargas com generos e ferramenta para Lagôa do Carro	236$000
Idem de 8 cargas com sementes para Gravatá	56$000
Idem de diversas cargas para os alojamentos, pago a Antonio Jacintho Borges	110$000
Idem de generos remettidos para as colonias Isabel e Soccorro, pago ao tenente-coronel Franca	4:000$000
Dinheiro remettido por ordem da presidencia para as casas de caridade de Bezerros e Gravatá	600$000
Idem para as obras do hospital Pedro II	4:000$000
Importancia despendida com a enfermaria do arsenal de marinha	2.643$380
Idem com a enfermaria montada no hospital militar	315$740
Idem com o alojamento do Pina	219$440
Idem com o da Tamarineira	232$4[illegible]0
Idem com o da Lagôa do Carro	13$200
Idem de generos comprados para a colonia Soccorro	142$200
Gratificação paga ao pharmaceutico Manoel Joaquim de Treves Marinho, relativa aos mezes de março a junho, e de medicamentos por elle fornecidos para a hospital de caridade da cidade da Victoria	467$180
Importancia paga de medicamentos remettidos para o tratamento dos indigentes da villa de Salgueiro	281$265
Idem paga ao vigario de Caruarú pelas obras do cemiterio de S. Roque, autorisadas pela presidencia	3.010$000
Idem ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença por 10 alqueires de milho e conducção para a villa de S. Bento por ordem da presidencia	918$400
Idem a José Pereira Vianna, de 40 saccos de milho para semente	450$000
Ordenado a Francisco Maria Duprat	80$000
Expediente	20$000
	18:390$385

Repartição da policia

N. 1,593—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Benedicto Ignacio Cavalcante e João Manoel da Silva, conhecido por João Languai, remettidos pelo subdelegado de Palmares, o primeiro, como pronunciado no termo de Bonito, e o segundo, como criminoso de morte em Garanhuns.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Baptista de Mello, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ildefonso Carolino dos Santos, Joaquim José Francisco e Paulo da Guia Gonçalo da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Salustiano José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Alves da Luz e João Francisco Barbosa, por crime de furto.

A' ordem do de Belém, Manoella Maria do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do dos Afogadso, Antonio da Paz, por crime de morte, e Lucio, escravo do padre Luiz de Araujo Albuquerque, por disturbios.

Pelas 9 horas da manhã do dia 19 de agosto ultimo, no sitio Santa Anna, do termo de Cimbres, foi assassinado com dous tiros defechados de embuscada, o indio Joaquim José de Farias.

O delegado respectivo fez o inquerito policial e prosegue nas diligencias necessarias para capturar o delinquente, que se presume ser um retirante que dias antes da perpetração do crime, a victima procurara desarmal-o, por tel-o encontrado armado furtando milho em sua roça.

No dia 22 foi recolhido á cadeia do termo de Buique, José Magalhães da Silva Porto, pronunciado naquelle termo por crime de morte.

Na noite de 24, no lugar Poço Doce, do termo de S. Bento, Bernardo José de Farias, roubou e ferio com tres punhaladas a José Franco da Silva Ribeiro, que veio fallecer 3 dias depois.

O delinquente foi preso e contra elle fez-se o inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Minho*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas de 25 a 28 de agosto. Eis o que delles colhemos:

AUSTRIA-HUNGRIA

Continuam os governos das grandes potencias a preoccupar-se com as difficuldades que a Turquia apresenta na execução das estipulações do tratado de Berlim.

A frieza das relações diplomaticas entre a Austria-Hungria e a Turquia augmenta cada vez mais e não é de estranhar que tal aconteça, porque em Vienna deve produzir grande irritação o vêr-se como foram acolhidas as suas tropas na Besnia e na Herzegovina, não só pela população musulmana, como tambem por algumas autoridades e forças regulares do exercito turco, não havendo já duvida de que militam nas fileiras dos insurgentes.

Comtudo póde muito bem ser que a Porta mude de tactica, em vista da attitude energica da Austria-Hungria, apoiada por todas as mais potencias, as quaes, por intermedio dos seus embaixadores em Constantinopla, teem feito comprehender ao governo do sultão que nada póde adiantar em oppôr-se aberta, ou simuladamente ao cumprimento do tratado de Berlim: e que não espere oppôr-se alguem do estrangeiro para illudir os compromissos que contrahio perante a Europa.

Estas observações na verdade, em governo como o ottomano só produzem effeito na occasião em que se fazem e esquecem no dia seguinte, como se mostra pelo que se tem passado sempre com as reformas tantas vezes exigidas pelas potencias.

A irritação produzida em Vienna pelo comportamento ambiguo da Turquia, chegará ao seu auge se se descobrir que os governos da Servia e do Montenegro estão de intelligencia com os insurgentes da Bosnia e da Herzegovina. As cousas teem chegado a tal ponto que a Austria recusa admittir que a bandeira turca seja arvorada na Bosnia ao lado da bandeira austriaca, mas aceita que o pavilhão ottomano fluctue sobre as mesquitas.

Um telegramma do general Szapary, do dia 24, diz que os insurgentes atacaram de novo os austriacos na margem direita da Bosnia. O combate durou 9 horas. Os insurgentes foram repellidos á bayoneta até o norte de Gradaschatz, onde o combate finalisou, sendo repellidos os insurgentes em todos os pontos.

Foram muito benevolas as palavras com que o imperador d'Austria agradeceu ao general Philippovitch a tomada de Seravejo.

Parecia estar extramamente satisfeito com o proceder do commandante em chefe do exercito de occupação; porém agora sabemos que o general foi transferido para o commando do 2º corpo de exercito e por conseguinte afastado do theatro da guerra, sendo substituido por um dos seus chefes de divisão o principe de Wurtemberg.

Foi tambem transferido para o commando da 3ª divisão, que não está actualmente em operações, o general hungaro Szapary, que estava agora em Soboi.

Este official teve a principio de retirar diante dos insurgentes; mas nos ultimos combates conseguio repellil-os sempre, e avançar.

— Da Herzegovina sabemos que as forças austriacas de guarnição em Stobatz, ao sul de Mostar, estavam bloqueadas pelos insurgentes.

Foram porém, estes atacados no dia 21 pelo general Jovanovitch, que tomou d'assalto as suas posições depois d'um renhido combate que durou muitas horas.

Foram restabelecidas as communicações com a guarnição.

As perdas dos austriacos não passaram de 10 mortos e 32 feridos; os insurgentes tiveram muito maior numero de baixas. Morreram alguns chefes, e entre estes Hassan Rioman Begovitch.

Na tomada de Bosna-Sarai, as forças de Philippovitch apoderaram-se de 27 canhões, grande quantidade de armamento, bandeiras e muitas munições.

A cidade foi tomada depois de um combate em que *houve scenas espantosas de atrocidade*, segundo dizem os despachos officiaes. Os insurgentes dispersaram-se.

Mas, se é verdade que cerca de 20,000 soldados regulares turcos figuram entre os rebeldes, é natural que a insurreição se prolongue.

O governo austriaco, prevendo isto, mandou reforçar as tropas em campanha com mais 4 divisões, medida esta que fôra aconselhada por toda a imprensa de Vienna.

— Na Hungria a guerra contra os bosniacos é impopularissima. Em Buda-Pesth, entre cada cem pessoas, mais de cincoenta quando se encontram dizem entre si: — « O conde Andrassy devia ser enforcado. »

Na Cisleithania, a situação não é mais favoravel aos projectos do governo austriaco. A opinião publica na Russia mostra-se tambem de dia para dia mais irritada contra a Austria, tendo chegado as cousas a tal ponto que o governo para acalmar os animos teve de mandar declarar no *Mensageiro Official*, que « o tratado de Berlim representava simplesmente o primeiro passo na campanha emprehendida pela Russia no Oriente. »

E' quasi certo que a Austria conseguirá depois de grandes esforços, dominar a Bosnia e a Herzegovina, onde ha tres annos campeia a insurreição. Mas, obtida essa vantagem, a sua situação no Oriente, não será menos melindrosa do que actualmente. Para alli chegar a firmar-se terá de vencer a resistencia, mais ou menos encoberta da maioria dos indigenas, da Russia, da Turquia, da Servia e do Montenegro, isto é, pouco menos tem a fazer do que triumphar do impossivel.

RUSSIA

Decidiram finalmente os russos guardar as posições que occupam em deredor de Constantinopla, até que os turcos se resolvam a entregar Batoum e Varna.

A municipalidade de Batoum annunciou á população a proxima chegada de vapores destinados a conduzir os habitantes que não quizerem ficar na cidade.

Os lazes consentem na rendição de Batoum com as seguintes condições:

A cidade pagará um tributo annual ao czar; será mantida a actual administração local; a policia e a milicia serão indigenas.

— O governo russo por causa do homicidio de um chefe superior da policia junto do czar, parece que vai augmentar os quadros superiores da alta policia.

Conta-se que o irmão do general Mezenstsof, na occasião em que este dava o ultimo suspiro, dissera:

« Não mataram o homem, mas o chefe da policia, » referindo-se á luta iniciada pelas sociedades secretas na Russia contra a organisação da policia, e ao quanto ella é odiada no imperio inteiro.

O enterro do general fez-se com as honras officiaes do costume e constava que o proprio imperador tinha desejo de assistir aos officios funebres; porém, junto do tumulo não houve uma só palavra para fazer o elogio do morto. E comtudo, era voz geral que o general Mezenstsof tinha boas qualidades como homem particular.

O contra, era ser chefe da 3.ª secção da policia, na chancellaria imperial; isto é, segundo a phrase citada no *Temps*, o funccionario mais temido, mais odiado e contra o qual havia maior numero de queixas em todo o imperio. Era funccionario que nas suas mãos tinha o arbitrio, indefinido, barbaro, inquisitorial, infernal de mandar prender uma pessoa, por simples suspeita, denunciando-a como perigosa ao estado e fazel-a passar por tempo illimitado, ás regiões mais inhospitas da Russia. O funccionario que, depois do imperador, tinha maior poder, o poder da espionagem, da denuncia e da deportação; emfim o chefe de uma instituição que não chega nunca a funccionar á luz do dia e da lei, porque tem a sua acção meio descoberta, meio velada.

O general Mezenstsof, assassinado pelos *nihilistas* em S. Petersburgo tinha apenas 50 annos e foi um dos heróes da guerra da Criméa.

Durante o cerco de Sebastopol figurou entre os defensores do bastião n. 5 e foi ferido na batalha de Tchernaia, recebendo depois da guerra um sabre de honra com a seguinte inscripção — *Pelo valor*. Era ajudante de campo do imperador.

Os assassinos eram dous mancebos bem trajados e um delles, quando o general assomou a uma esquina, cravou-lhe um punhal no estomago, passando o ferro até ao peritoneo, e o outro disparou um rewolver sobre o coronel Makasof que ia em companhia de Mezenstsof, mas não lhe acertou. Em seguida os assassinos metteram-se rapidamente n'um trem que os esperava, e indo apear-se a um mercado, desappareceram, sem que ninguem mais désse noticia delles, informando somente ácerca do vestuario de cada um.

SERVIA

Uma proclamação do principe Milan annuncia favoravelmente a independencia da Tervia, e a reducção do exercito em tempo de paz.

ALLEMANHA

Já é conhecida a composição do novo parlamento allemão. O numero total de deputados é de 397. Formam na camara allemã os seguintes grupos: 60 conservadores, 50 conservadores liberaes, 97 liberaes-nacionaes, 99 membros do centro (comprehendendo 5 alsacianos-catholicos), 25 progressistas, 15 polacos, 9 particularistas. 9 socialistas, 3 democratas, 6 alsacianos lorrenenses proteccionistas, 4 alsacianos-lorrenenses autonomistas, 1 dinamarquez e 19 deputados que não pertencem a nenhum dos grupos conhecidos, mas que naturalmente votam com os partidos liberaes.

Os socialistas que tinham 12 cadeiras no parlamento dissolvido, teem por emquanto só 9; porém a opposição contra o governo agrupando os elementos que devem sem determinado assumpto votar juntos, terá a maioria, visto que reune mais de 200 membros da actual camara, ao passo que os grupos contrarios não reunirão a favor do governo os 180 restantes.

Este calculo pode falhar. O resultado todavia da eleição da Allemanha nem por isso deixa de ser mui significativo.

Alguns jornaes allemães, vendo o aspecto da nova camara, tornam a fallar na probabilidade da nova dissolução, o expõe ao governo os perigos queterá esse acto. Um diz: « A primeira dissolução era inutil; a segunda será de certo condemnada por todos os allemães sensatos e patriotas. E', sem duvida, um meio de dar armas e terrenos aos socialistas e ultramontanos. »

O triumpho alcançado pelo deputado socialista Hasselmann deu lugar a uma grande manifestação em Barmen. O povo atacou a casa onde estava detido o deputado eleito, aos gritos de: « Viva Hasselmann!! Viva a communa! Para frente! Abaixo os cães!! » e outros gritos sediciosos que obrigaram á intervenção da policia. Na luta ficaram quatro policias feridos com pedradas. No motim viam-se muitos rapazes e mulheres.

— Foram presas em Berlim muitas pessoas por occasião da execução de Hoedel por terem proferido palavras injuriosas contra o imperador.

— Na Allemanha a eleição do reichstag deu um resultado tal que o governo tem de se inclinar ora para a direita, ora para a esquerda, para encontrar maioria.

Parece que a reconducção do Sr. de Forttenbeck á presidencia será desta vez combatida.

Por isso, cada um dos grupos parlamentares foi convocado para a vespera da abertura, afim de combinar ácerca da eleição presidencial e da posição que deve tomar na luta que vai começar.

Nota-se que o governo depois de ter combatido com afinco os candidatos liberaes-nacionaes, parece agora querer aproximar-se deste partido, que lhe faz muito bom acolhimento.

A *Correspondencia Provincial*, orgão reconhecido do Sr. de Birmark, que como tal o aceita, manifesta a esperança de que, graças á união dos deputados liberaes-nacionaes, e conservadores, o governo póde obter maioria no reichstag e conseguir o apoio destas assembléas para medidas legislativas, sem as quaes o perigo social não poderá ser affastado.

Pela sua parte os liberaes-nacionaes mostram-se dispostos a votar, salvo algumas modificações, a lei da excepção contra os socialistas, que lhes é pedida.

Um dos seus chefes, o Sr. de Benigsen, em um discurso pronunciado em Kreiensen, sem analysar uma por uma as disposições dessa lei, disse: — « Deve-se estabelecer um accordo entre o governo e o parlamento, para lutar com vantagem contra a temivel agitação socialista.

« E' necessaria para isto que em cada partido cada um saiba dominar-se a si proprio.

« Devemos trabalhar para assegurar a ordem sem restringir a liberdade mais que o necessario.

« Este foi sempre o fim do partido liberal-nacional, atacado pela direita e pela esquerda por querer conciliar ambas as cousas. »

Os ultramontanos ou fracção do centro, mostram-se, principalmente na Baviera, hostis ao projecto de lei de excepção por temerem que algum artificio juridico a possa um dia applicar contra elles.

FRANÇA

Os bonapartistas parecem andar um pouco dementados.

No conselho geral de Sene e Oise, dous imperialistas, os Srs. Mauricio Ricardo, e de Padue protestaram dontra o caracter politico de uma deliberação do conselho, votando uma somma de 3,000 francos para se erigir uma estatua ao Sr. Thiers, em Sainte-Germain-en-Laye, cidade em que morreu.

E como um dos conselheiros tinha chamado ao distincto estadista homem illustre, o Sr. Mauricio Ricard exclamou indignado:

— Contesto que seja um homem illustre.—

O conselho de administração da sociedade Archeologica de Athenas, nomeou o Sr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, presidente honorario da mesma sociedade, em consideração, diz o *Mensageiro de Athenas*, ao seu saber, e á benevolencia que testemunhou á nacionalidade hellenica.

A imprensa grega associa-se a esta homenagem de reconhecimento nacional que a sociedade archeologica deu ao sabio ministro da republica.

O conselho municipal de Leon, foi em nome da grande maioria dos habitantes felicitar o ministro dos estrangeiros e o Sr. de Saint-Vallier embaixador francez na Prussia pela sua conducta no congresso de Berlim.

Na verdade a opinião publica na França ao principio um pouco inquieta com a obra dos diplomaticos e principalmente com o convenio anglo-turco, vai-se tranquillisando um pouco mais e fazendo justiça aos seus delegados.

Para isto tem concorrido em grande parte as palavras affectuosas pronunciadas mais de uma vez pelo presidente do conselho de ministros de Inglaterra, lord Beasconfield.

HESPANHA

— Consta que a fallecida rainha Christina deixou em testamento uma quantia avultada para ser repartida entre os pobres e familias mais necessitadas de Tarrancon, patria do seu segundo marido o duque de Riauzares.

— Escrevem de Cuba, que o general Martinez Campos, mandou retirar a guarda do seu palacio para mostrar a sua confiança no povo.

— Affirma o *Diario Hespanhol*, que o chefe Villarino conseguio refugiar-se em Portugal.

Esta noticia, que não tem caracter official é desmentida por outros jornaes.

— O Asylo de Invalidos Militares, em homenagem á memoria da rainha Christina fundadora do estabelecimento, mandam celebrar na basilica de Atocha exequias solemnes por alma da fallecida.

— Tem-se discutido muito a attitude do Sr. Posada Herrera, um dos chefes do grupo centralista.

Affirma-se agora que esta fracção politica está proxima a dissolver-se, o que preoccupa muito um dos seus principaes caudilhos que procura obstar por todos os modos a que se dê este acontecimento.

— As lãs cardadas e penteadas da Hespanha obtiveram na exposição de Paris, 62 premios, classificados com duas medalhas de ouro, quatro de prata, trinta e oito de bronze e dezoito menções honrosas.

PORTUGAL

—De Lisboa escreve nosso correspondente em 28 de agosto:

« Brevemente apparecerá na folha official o decreto marcando o dia para a eleição geral dos deputados.

« Os trabalhos eleitoraes, apezar de não ser ainda conhecido o dia da eleição, continuam com grande actividade, e os grupos politicos preparam-se como tudo está indicando para essa luta incruenta. E' notavel a actividade e energia d'agora, em vista da indifferença habitual com que geralmente tem corrido nos ultimos tempos as campanhas eleitoraes entre nós.

« E assim deve ser. Se os partidos querem formar um verdadeiro agrupamento, ter existencia propria, conquistar maior importancia e influencia nos negocios publicos, affirmar as suas convicções e principios, não podem deixar de intervir nos actos que teem significação e preponderam no governo das nações, pela expressão dos votos levados ás urnas, e pela força da opinião publica.

« O digno ministro do Brasil nesta côrte, Barão de Japurá, deu no dia 24 do corrente um jantar ao distincto estadista brasileiro, visconde do Rio Branco.

« Estiveram presentes, além dos donos da casa e de sua interessante filha D. Isabel, os Srs. visconde do Rio Branco, presidente do conselho Fontes Pereira de Mello; ministro dos negocios estrangeiros Andrade Corvo; ministro da fazenda Serpa Pimentel; ministro das obras publicas Lourenço de Carvalho; Julio Augusto de Oliveira Pires; os dous secretarios da legação Athayde Moncorvo e Araujo Beltrão e addido Serra Belfort.

« Depois do jantar conversou-se animadamente até ás onze e meia da noite.

« Acha-se actualmente no Porto o visconde do Rio Branco. Tenciona fazer uma digressão ao Minho.

« Tem estado em exposição publica o modelo em gesso do frontão para os paços do conselho de Lisbôa. O frontão é trabalho do insigne esculptor o Sr. A. Calmels, e é obra digna de ver-se pelo contexto e merecimento da execução. O Sr. Calmels, publicou um impresso explicando-a. O trabalho dá honra ao notavel esculptor.

« A composição divide-se em tres pártes. O grupo central comprehende o escudo das armas da cidade de Lisboa, encimado pela corôa mural, e sustentado por duas estatuas, representando o *Amor da Patria* e a *Liberdade*.

« Este grupo bastante destacado do resto da composição, levanta-se sobre um degráo que pousa directamente na cornija do entablamento.

« O *Amor da Patria*, collocado á direita do escudo das armas, é personificado em um mancebo, coroado de loiro, que na dextra segura a haste da bandeira nacional, cujas pregas o envolvem, e com um dos pés calca o escudo dos mouros.

« Junto a esta estatua acha-se o *altar da patria*, no qual se leem as seguintes palavras: *Deus. Patria Honor. Abnegatic Scientia.*

A *Liberdade* veste a tunica longa, e com o pé direito pisa um jugo partido e um escudo voltado, emblemas das suas passadas lutas e das suas victorias de absolutismo. Na mão direita sustenta o escudo das armas da cidade; a esquerda segura um ramo de oliveira, e descança, em signal de protecção na *urna eleitoral* que assenta sobre a *carta constitucional*. Por azas tem a urna os *dragões* da casa de Bragança para recordar que a D. Pedro IV é devido o regimen constitucional em Portugal.

« Atraz da *Liberdade* e sobre a esquerda vê-se um prelo e livros, attributos estes, que com a urna eleitoral, personificam a força moral.

« Debaixo do escudo das armas da cidade está um dado, emblema de duração.

« Adiante deste dado, sobre o mesmo degráo, *o barrete tradicional*, *o arco e a aljava de Ulysses* recorda a fundação de Lisbôa. Tres corôas triumphaes se entrelaçam por cima do barrete, lendo-se a seguinte inscripção: *Pombal, 1755;—A. Henriques, 1147: e D. Pedro IV, 1834.*

« O escudo das armas da cidade está levantado pelas folhas da corôa de Pombal para lembrar que foi o grande ministro que salvou Lisbôa da sua ruina depois do terremoto.

« No grupo lateral da direita divisa-se no segundo plano e junto ao *Amor da Patria*, a *Sciencia* sentada no *Solium* Encosta-se a um livro, tem na mão esquerda um compasso e com a dextra levanta o facho para alumiar a *Navegação* que se acha á sua direita.

« Esta ultima que se reconhece pela corôa rostral e pelo navio, é representada durante a luta com o oceano no momento em que descobrem o Brasil. Com a mão direita segura a auriflamma portugueza e batendo com a haste no escudo do Brasil, faz surgir Santa Cruz. Com a mão esquerda está prompta a amparar o golpe que o *Oceano* vai accenar-lhe.

« A tunica arrancada, o mastro partido, assim como a borda deste calcada pelo pé do hypocampo, recordam as peripecias do descobrimento de Pedro Alvares Cabral.

« Reconhece-se o *Oceano* pelo hypocampo em que monta, assim como pelos golphinhos do sceptro com que arremette a *Navegação*.

« No angulo do frontão uma boia, alguns cabos e remos indicam o porto.

« No grupo da esquerda, junto á *Liberdade* está o *Commercio* meio adoentado n'uns fardos para exprimir que nunca toma completa repouso; com a mão direita segura o caduceu e põe a esquerda em signal de protecção sobre o hombro da *Industria*.

« Está collocado no primeiro plano, senta-se n'uma bigorna e na dextra tem o martello que descança na extremidade inferior da vara do caduceu, para significar a alliança da *Industria* com o *Commercio*.

« Atraz da *Industria* vê-se um tear e estofos, um cortiço, emblema do trabalho e uma locomotiva que symbolisa a actividade e as relações internacionaes.

« A' esquerda da *Industria*, no primeiro plano, a *Abundancia* descuidosamente reclinada, encosta-se sobre a base do cortiço, que é igualmente o emblema da agricultura, segurando em uma das mãos a cornucopia; á sua esquerda, no angulo do frontão, encontram-se como natural complemento os attributos das bellas artes, isto é, um capitel, uma lyra, uma mascara, uma palheta, um livro, uma ferramenta de esculptor e um rolo de desenhos

« A familia real está em Cascaes. S. M. el-rei entrega-se quasi todos os dias ao exercicio da caça dos patos brancos e mergulhões, embarcando no seu vapor de recreio.

« Fazem-se ali preparativos para a regata e augmenta a subscripção para o baile de 9

« Espera-se que haja grande concurrencia e animação.

« Haverá regata de vela e de remos, consistindo os principaes premios em objectos d'arte offerecidos por SS. MM. e pela Real Associação Naval. »

REVISTA DIARIA

Juiz commissario — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 de agosto, foi nomeado o engenheiro Joaquim Galeno Coelho, juiz commissario do municipio de Bonito.

Deputados geraes — Chegaram mais os seguintes resultados de votação, que alteram os resumos conhecidos, pela fórma abaixo:

Collegio do Rio Formoso

Barão de Villa-Bella	23 votos.
Dr. Luiz Felippe	23 »
Dr. Costa Ribeiro	17 »
Dr. Buarque	16 »
Dr. Soares Brandão	16 »
Dr. Epaminondas	15 »
Dr. A. de Siqueira	15 »
Deão Faria	15 »
Dr. Manoel Portella	13 »
Dr. José Mariano	13 »
Dr. Souza Carvalho	13 »
Dr. Pedro Beltrão	13 »
Dr. J. Nabuco	13 »
Dr. A. Correia de Araujo	12 »
Dr. Pedro Affonso	12 »
Conselheiro Aguiar	12 »
Dr. Gusmão Lobo	12 »
Barão de Aracagy	12 »
Dr. Seraphico	12 »
Dr. Joaquim Tavares	10 »
Conselheiro Theodoro	10 »
Dr. Raphael de Mello Rego	10 »
Dr. Ignacio Joaquim	6 »

Collegio de Itambé

(Eleitores conservadores e terço liberal.)

Conselheiro Aguiar	79 votos.
Dr. Correia de Araujo	79 »
Dr. Manoel Portella	79 »
Dr. Gusmão Lobo	79 »
Deão Faria	79 »
Dr. Aprigio Guimarães	79 »
Dr. Pedro Affonso	41 »
Dr. João Vieira	33 »
Barão de Villa-Bella	18 »
Dr. Costa Ribeiro	18 »
Dr. Epaminondas	18 »
Dr. Luiz Felippe	18 »
Dr. Silvino Cavalcante	18 »
Dr. Soares Brandão	18 »
Dr. Souza Carvalho	18 »
Dr. Buarque	10 »
Dr. Seraphico	10 »
Dr. José Mariano	9 »
Dr. Pedro Beltrão	9 »

—Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Ipojuca, Palmares, Páo d'Alho, Bonito, Nazareth, Serinhãem, Caruarú, Garanhuns, Rio Formozo e Barreiros, e bem assim dos collegios liberaes de Bezerros, Goyanna e Itambé, Bom-Jardim, Limoeiro Santo Antão e Escada, inclusive o terço conservador da parochia de Gamelleira:

1.º Barão de Villa-bella	1,139 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	1,037 »
3.º Dr. Epaminondas	982 »
4.º Dr. Costa Ribeiro	890 »
5.º Dr. José Mariano	889 »
6.º Dr. Souza Carvalho	883 »
7.º Dr. Pedro Beltrão	848 »
8.º Dr. Joaquim Tavares	826 »
9.º Dr. Buarque	805 »
10.º Dr. Antonio de Siqueira	794 »
11.º Dr. Seraphico	764 »
12.º Dr. Soares Brandão	733 »
13.º Dr. Joaquim Nabuco	671 »
Deão Farias	451 »
Dr. Portella	268 »
Dr. A. Araujo	218 »
Dr. Pedro Affonso	206 »
Conselheiro Aguiar	185 »
Dr. Gusmão Lobo	156 »

— Resumo dos collegios acima mencionados, com exclusão dos de *Bezerros, Goyanna, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro Victoria*, e *Escada*, e com inclusão dos collegios conservadores de *Goyanna, Bom-Jardim, Victoria*, e *Itambé*, e das parochias conservadoras da *Escada* e *Gravatá*:

1.º Barão de Villa-Bella	1.026 votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	922 »
3.º Dr. José Mariano	890 »
4.º Dr. Epaminondas	872 »
5.º Dr. Souza Carvalho	802 »
6.º Dr. Costa Ribeiro	802 »
7.º Dr. Pedro Beltrão	759 »
8.º Dr. A. de Siqueira	746 »
9.º Dr. Buarque	743 »
10.º Dr. Joaquim Tavares	731 »
11.º Dr. Seraphico	690 »
12.º Dr. Soares Brandão	675 »
13.º Dr. J. Nabuco	594 »
Dr. Deão Faria	574 »
Dr. Portella	564 »
Dr. C. de Araujo	518 »
Conselheiro Aguiar	487 »
Dr. Pedro Affonso	468 »
Dr. Gusmão Lobo	458 »

Deputados provinciaes —Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Iguarassú, Páo d'Alho, Nazareth, Rio Formos, terço conservador de Gamelleira, e collegios liberaes da Escada, Goyanna, Itambé, Bom Jardim Victoria e Bezerros:

1.º Dr. Malaquias	780 votos.
2.º Dr. Francisco Beltrão	691 »
3.º Dr. Augusto Leão	682 »
4.º Dr. Magarinos	654 »
5.º Barão de Tabatinga	651 »
6.º Dr. Jacobina	641 »
7.º Dr. Ermirio Coutinho	634 »
8.º Dr. Pitanga	609 »
9.º Dr. Paulo de Oliveira	591 »
10.º Major Luiz Cesario	582 »
11.º Coronel Epaminondas	564 »
12.º Dr. Cicero Peregrino	527 »
13.º Dr. Cunha Mello	526 »
14.º Barão de Nazareth	522 »
15.º Dr. Lourenço de Sá	510 »
16.º Dr. Cunha Barreto	506 »
17.º Dr. Estevão de Oliveira	500 »
18.º Dr. Austerliano Crasto	497 »
19.º Dr. Ernesto Freire	497 »
20.º Pereira Palma	493 »
21.º Dr. João de Sá	485 »
22.º Antonio Carlos Ferreira	480 »
23.º Dr. Cysneiro	465 »
24.º Dr. Rego Baptista	463 »
25.º Dr. Caetano Brito	461 »
26.º Dr. Gervasio Campello	455 »
27.º Dr. Bacellar	448 »
28.º Dr. Barros Corrêa	434 »
29.º Dr. Gaudino Eudocio	431 »
30.º Dr. Tobias	428 »
31.º Dr. José Espirito Santo	427 »
32.º Dr. Ambrosio Machado	425 »
33.º Dr. Deodoro Catanho	421 »
34.º Dr. Samuel Pontual	402 »
35.º Dr. Clodoaldo	397 »
36.º Dr. João Maranhão	382 »
37.º Dr. Manoel Gitirana	376 »
38.º Vigario Pinto de Abreu	355 »
39.º Dr. Antonio dos Santos S.	354 »
Dr. Justino de Souza	350 »
Dr. Ayres Gama	334 »
Coronel Galvão	331 »
Dr. Andrade Lima	317 »
Dr. Barros Rego	310 »
Dr. Maximiano Machado	290 »
Conego Rochael	266 »
Vigario Francisco Pedro	251 »
Dr. Almeida Nobre	246 »
Dr. Marciano Rocha	240 »
Dr. Ernesto de Aquino	236 »
Dr. Gonçalves Ferreira	226 »
Dr. Amaral e Mello	224 »
Dr. Moreira Alves	201 »
Dr. Demetrio Simões	196 »
Dr. Rego Valença	186 »
Dr. Millet	182 »
Dr. Olympio Marques	171 »
Dr. Tolentino de Carvalho	169 »
Dr. Leonardo	160 »
Dr. Felisbino	169 »
Joaquim Mello Rego	165 »
Dr. F. de Figueirôa	161 »
Dr. Herculano Bandeira	148 »
Dr. A. Feitosa	141 »
Dr. Henrique Marques	140 »
Dr. Alipio Costa	138 »
Dr. Barros Guimarães	135 »
Dr. Gaspar Drummond	130 »
Dr. João do Rego	126 »

Dr. Graciano Baptista	117 »
Dr. Chacon	117 »
Dr. João Wanderley	107 »
Dr. João Vieira	[illegible] »
Dr. José B. Alcoforado Junior	91 »
Dr. Rosa e Silva	88 »
Dr. Bandeira Filho	87 »
Dr. Eduardo de Oliveira	84 »
Dr. Lacerda	83 »
Dr. Gomes Parente	[illegible] »
Conego Novaes	[illegible] »

— Resumo dos mesmos collegios acima menos os collegios liberaes, e com inclusão dos collegios conservadores da Escada e Bom-Jardim:

1.º Dr. Malaquias	462 votos.
2.º Dr. Augusto Leão	[illegible] »
3.º Dr. Jacobina	[illegible] »
4.º Dr. Ermirio Coutinho	[illegible] »
5.º Dr. Paulo de Oliveira	[illegible] »
6.º Barão de Nazareth	381 »
7.º Dr. Magarinos	378 »
8.º Dr. Pitanga	378 »
9.º Barão de Tabatinga	369 »
10.º Dr. Gervasio Campello	365 »
11.º Dr. Beltrão	355 »
12.º Dr. Cicero Peregrino	334 »
13.º Dr. Caetano Brito	328 »
14.º Dr. João de Sá	306 »
15.º Dr. Estevão de Oliveira	298 »
16.º Dr. Lourenço de Sá	297 »
17.º Dr. Moreira Alves	293 »
18.º Coronel Epaminondas	293 »
19.º Dr. Clodoaldo	288 »
20.º Dr. Lopes Machado	284 »
21.º Major Luiz Cesario	282 »
22.º Dr. Rego Baptista	275 »
23.º Dr. Ernesto Freire	273 »
24.º Dr. Bacellar	272 »
25.º Dr. Leonardo	272 »
26.º Dr. Olympio Marques	272 »
27.º Dr. Gonçalves Ferreira	270 »
28.º Joaquim Mello Rego	268 »
29.º Dr. Ayres Gama	268 »
30.º Dr. Tolentino de Carvalho	257 »
31.º Dr. Deodoro Catanho	256 »
32.º Dr. Herculano Cavalcante	248 »
33.º Dr. Felippe de Figueirôa	245 »
34.º Dr. Henrique Marques	244 »
35.º Dr. Alipio Costa	242 »
36.º Dr. Cysneiros	241 »
37.º Antonio Carlos	240 »
38.º Dr. Barros Guimarães	239 »
39.º Dr. Gaspar Drummond	234 »
Dr. Justino de Souza	233 »
Dr. Antonio dos Santos	222 »
Dr. Chacon	221 »
Dr. João Augusto	221 »
Dr. Eudocio Brito	220 »
Dr. Ambrosio Machado	216 »
Dr. João do Rego	214 »
Dr. Barros Corrêa	211 »
Dr. João Vieira	210 »
Dr. Samuel Pontual	207 »
Dr. Cunha Mello	206 »
Dr. Tobias Barreto	206 »
Dr. Espirito-Santo	203 »
Dr. Graciliano Baptista	202 »
Dr. Medeiros	202 »
Dr. Barros Rego	194 »
Dr. Alcoforado Junior	191 »
Dr. João Wanderley	190 »
Dr. Lacerda	183 »
Dr. Eduardo d'Oliveira	181 »
Pereira Palma	181 »
Dr. Valença	179 »
Dr. Ernesto d'Aquino	178 »
Dr. Austerliano	178 »
Dr. Bandeira	175 »
Dr. Rosa e Silva	175 »
Dr. Gomes Parente	173 »
Dr. Cunha Barreto	170 »
Conego Rochael	170 »
Dr. Nobre	166 »
Dr. Andrade Lima	159 »
Vigario Francisco Pedro	156 »
Dr. Manoel Gitirana	148 »
Conego Novaes	138 »
Dr. Amaral e Mello	134 »
Dr. Marciano Rocha	130 »
Dr. Felisbino	130 »
Dr. Feitosa	113 »
Dr. H. Milet	105 »
Coronel Galvão	103 »
Conego Pinto d'Abreu	88 »
Dr. Demetrio Simões	87 »

Assassinato —Pelas 9 horas da manhã de 19 de agosto ultimo, no sitio *Sant'Anna*, do termo de Cimbres, foi assassinado com dous tiros dados de emboscada, o indio Joaquim José de Farias, presumindo-se ser o autor do crime um retirante, que dias antes, fora desarmado pela victima, na occasião em que procurava elle furtar milho no roçado da mesma victima.

Roubo, ferimento e morte subsequente —Dizem do lugar *Rio Doce*, do termo de S. Bento, que na noite de 24 do referido mez de agosto, Bernardo José de Farias roubou e ferio com tres punhaladas a José Franco da Silva Ribeiro, que veio a fallecer 3 dias depois.

O delinquente foi preso.

Embarque —Regressou hontem para o Rio de Janeiro, embarcando ao bordo do paquete inglez *Minho*, o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Muitos amigos seus acompanharam n'o até o caes do embarque, e ahi fizeram suas despedidas ao som de musica e atirando gyrandolas de foguetes.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento do porto e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica — Na quinta-feira proxima (12 do corrente) reune-se esse conselho no lugar e hora do costume.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Congo, Senegal, Guará, Pirapama* e *Minho*, vieram para o nosso mercado: Ameixas, 5 caixas; azeite de oliveira, 7 ditas; batatas, 50 gigas; biscoutos, 16 caixas; chá, 56 ditas; champagne, 2 ditas; cognac, 107 ditas; conservas, 34 ditas; carne salgada, 3 ditas; cerveja, 1 dita; ervilhas, 5 ditas; doces, 6 ditas; café, 42 saccos; farinha de mandioca, 100 ditos; feijão, 17 ditos; fructas, 35 caixas; genebra, 6 ditas; licores, 3 ditas; massas alimenticias, 38 ditas; manteiga, 3 ditas, 30 barris, e 30 meios; milho, 205 saccos; mostarda, 6 caixas; queijos, 437 ditas e 12 tinas; sal, 100 meias barricas; sardinhas, 320 caixas; vermouth, 79 ditas; vinho, 228 ditos e 131 barris.

Para o sul do imperio — Com 7 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Minho* 142 passageiros.

City of Pará — Este vapor, da companhia americana, tendo sahido no dia 9 á tarde, do porto da Bahia para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Viagens de instrucção e recreio. — O vapor francez *Junon*, acerca do qual transcrevemos hontem, do *Jornal da Bahia*, um telegramma que lhe foi dirigido do Rio de Janeiro, e que ahi chegara a 3 do corrente, pertence a uma sociedade de viagens de instrucção e recreio.

Este vapor, tendo sahido de Marselha, tocou em Gibraltar, Lisboa, Madeira, Dakar, e Rio de Janeiro e vai em seguida á Buenos-Ayres, Valparaizo, Callão de Lima, Panamá, S. Francisco da California, ilhas de Sandwich e de Figi, Anckland, Melbourne, Sidney, Nunéa (Nova Caledonia), Yokohama, Osaca, Shanghai, Hong-Kong, Batavia, Singapura, Calcuttá, Madrasta, Ponta de Galles Bombaim, Aden, Suez, Port-Said, Alexandria, Napoles, e em seguida Marselha, onde deverá chegar em junho de 1879.

A viagem redonda calcula-se que durará dez mezes e meio, devendo a demora nos diversos portos ser proximamente de cinco a seis mezes, variando em cada porto conforme a sua importancia, e excursões a fazer.

O *Junon* é um vapor de 750 toneladas, tem 65 pessoas de tripolação, e leva nesta viagem 23 passageiros. E' seu commandante o official da marinha franceza Georges Briard.

O custo das passagens varia entre 1,000 libras e 800 libras, conforme a grandeza do camarote.

Viagem aerostatica. —O *New York Times* diz que Mr. Schroeder, ex-tenente ao serviço dos Estados-Unidos, mas allemão de nascimento, enthusiasta aeronauta, propõe-se emprehender uma viagem em balão de New York a Londres. O balão e a barquinha são construidos em condições especiaes, com melhoramentos importantes, procurando satisfazer as necessidades e occorrer aos perigos de uma tão arriscada travessa.

O Calais Dover. —E' este o nome de um novo barco de vapor pertencente a *London Chatham and Dover railway Company* e destinado a fazer a travessa do canal da Mancha entre a Inglaterra e a França.

Este vapor é construido por um systema diverso do *Castalia*, pertencente á mesma companhia e empregado no mesmo serviço.

O comprimento do *Calais Dover* é de 91,m44, a largura 18,m29, o calado d'agua 1,m83. Tem de deslocamento 2,000 toneladas. A machina desenvolveu na experiencia uma força de 4,000 cavallos, dando ao navio a velocidade de cerca de 17 milhas por hora. As extremidades de vante e de ré são identicas, e igualmente munidas de leme, podendo indifferentemente e a seu turno servir de prôa ou de pôpa. O apparelho do leme é do systema Brother Wood, podendo ser manobrado por um só homem.

O navio tem espaçosos e confortaveis alojamentos para 1,000 passageiros.

Passamento —Succumbio ante-hontem, á noite, á uma hemopthise, na idade de 38 annos, o capitão da guarda nacional João José da Cruz Muniz, empregado do commercio desta cidade.

Moço ainda, bemquisto por suas qualidades, e considerado por aquelles que em vida se lhe approximaram, o trespasso desse infeliz moço deixou immersos na dôr sua extremosa familia e seus amigos.

O enterramento do seu corpo teve lugar hontem á tarde, no cemiterio publico, prestando-lhe as honras militares da sua patente uma guarda de um dos corpos de linha.

Remedio para phtysica. — Do Pará remetteram a uma pessoa desta cidade a seguinte receita para os que soffrem de phtysica, ainda no 3º gráo, e a seu pedido a publicamos:

Farinha de salsa	1/4
Dita de mandioca	1/4
Dita de arroz	1/4
Assucar (refinado ou não)	1/4
Mercurio	1/8

Depois de tudo bem misturado e secco, formando uma unica massa, toma-se todas as manhãs uma papa, feita de duas colheres de sôpa, e em seguida banho frio.

Sociedade Propagadora da Instrucção no Poço da Panella — A bibliotheca desta associação acha-se com 476 obras em 657 volumes, sendo visitada em agosto por 98 cavalheiros.

O movimento das escolas no dito mez foi o seguinte:

	Matricula	Frequencia
Monteiro—Diurna	42	29
Nocturna	14	6
Encanamento — Diurna	39	34
Pedra Molle — Diurna	24	16
Macacos—Diurna	10	7
Nocturna	16	6
Somma	145	98

Gabinete Portuguez de Leitura. O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 124 obras em 207 volumes, sendo: 1 obra de theologia, 6 de historia, 4 de philosophia e 113 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 139 obras em 226 volumes, sendo: 4 obras de historia, 3 de philosophia e 132 de bellas lettras.

Foram offertadas as seguintes obras:

Philosophie des lois, par Bautain, 1 volume, pelo Sr. Barbosa Vianna.

La Separée, par T. Rerillon, 1 volume, Le diable a Paris, 1 volume, Emile, par E. Girardin, 1 volume, L'amour aux champs, 1 volume, Barbier de Serille, Mariage de Figaro, par Beaumarchais, 2 volumes, Lettenchoisies de Mme. de Sevigné, 2 volumes pelo Sr. A. J. Machado Pereira.

Frequentaram a bibliotheca 140 socios.

Trevas e luz — Sob este titulo foi-nos offerecido um exemplar da collecção de versos do Sr. Henrique José Pereira. Agradecemos a offerta.

Empreza Litteraria Fluminense — No vapor *Guará* veio do Rio de Janeiro, o Sr. Lauro de Almeida Grillo, encarregado de estabelecer aqui uma agencia da Empreza Litteraria Fluminense, editora de diversas obras, entre as quaes de uma nova edição do Diccionario de Moraes, muito correcta e augmentada.

O Sr. Grillo, promove a acquisição da casa para a agencia.

Noticias da America —Nos jornaes de Lisbôa encontramos o seguinte telegramma:

New-York, 25 de agosto, á tarde. —Confirma-se que rebentou uma revolução na ilha de Santo Domingo [Haiti.] Os revolucionarios marcham sobre a capital. Augmenta a mortalidade dos atacados da febre amarella na Louisiania. Scenas horriveis, 295 mortos em Nova Orleans. A semana passada adoeceu o resto dos habitantes de Granada. Tem havido alguns casos de febre amarella em Saint-Louis, Chcinnatti e Louisville.

Vapores transatlanticos — Em Lisboa achavam-se annunciados os seguintes:

Da companhia real ingleza

Tagus, a 13 de setembro. Carreira completa.

Gaudiana, a 28. Idem.

Neva, a 13 de outubro. Idem.

Da companhia do Pacifico

Galicia, a 27. Carreira completa.

Valparaizo, a 10 de setembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Potosi, a 24. Carreira completa.

Illimani a 8. Menos Pernambuco e Bahia.

Das Messagerias maritimas

Congo, a 28 de agosto. Carreira completa.

Diversos

Lalande, a 31 de agosto. Pernambuco.

Humboldt, 4 de setembro. Bahia e Rio de Janeiro.

Ville de Santos, a 7. Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

Bernard, 8. Pará, Maranhão e Ceará.

Brunswich, a 15. Maranhão.

Kronprinz Friedrich Wilhelm, a 21. Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

O principe de Bismark em sua casa —Sob este titulo publicou o *Blackwood's Magasine*, um estudo sobre o celebre chanceller, que tem sido traduzido e publicado em quasi todas as folhas estrangeiras.

Pelo interesse que inspira este homem politico, enceta nos hoje, na 8ª pagina a sua publicação, cuja leitura recommendamos.

Imprensa. —Recebemos as seguintes publicações: *Bezouro* ns. 21 e 22, *Economista Brasileiro* n. 16, do Rio de Janeiro; *Relatorio da associação hydraulica Pelotense*, do Rio Grande do Sul; *Relatorio da associação democratica caixeiral*, da Bahia; e *Semana Religiosa* ns. 8 e 9, idem.

Regatas. —Alguns jornaes francezes dizem que as grandes regatas internacionaes de Paris, que se não fazem desde 1870, vão realisar-se agora. Parece que seriam no dia 18 de agosto, no espaço comprehendido entre a ponte de Grenelle e o viaducto de Auteuil. Quatro mil francos para os premios foram já offerecidos pelo circulo nautico de França, o Rowing-Club de Paris, a sociedade nautica do Marne, o Yacht-Club de França, e pelo concelho municipal de Paris.

O Nautilus. —Chegou ao Havre no dia 8 de agosto de manhã o pequeno barquinho *Nautilus*. Estavam de saúde os seus dous tripolantes. Deve ser interessante a descripção minuciosa desta aventurosa viagem, cortada de perigos e de difficuldades, tanto mais que os corajosos Andrews não são maritimos, mas artistas.

Suicidio. — Em Paris andam os animos preoccupados com o suicidio de uma senhora, que ha bem pouco tempo fazia parte importante de grandes reuniões em Berlim.

A suicida era mulher de um barão, secretario da embaixada russa, que dispunha de valiosa fortuna.

Logo depois de realisado o seu consorcio, dirigiram-se para Berlim, onde habitavam em sumptuoso palacio, com a mais deslumbrante mobilia, e recebendo a mais selecta sociedade.

Estes esposos passavam por terem uma riqueza difficil de igualar; não tardou, porém, que pelos seus gastos excessivos, superiores aos rendimentos, se conhecesse a sua decadencia.

O marido, para attenuar o seu *deficit*, principiou a jogar na bolsa, o que mais depressa o levou aos ultimos apuros.

Todas as notabilidades da Russia se empenharam em attenuar a situação de um dos seus principaes membros em Berlim; mas o barão foi declarado fallido pelos tribunaes.

Sua mulher deixou-se roubar por um sujeito e logo depois foi por elle abandonada.

Não tendo meios de subsistencia, regressou a Paris, vivendo vida errante; e n'um momento de desespero deu um tiro na cabeça, tendo morte instantanea.

[illegible] está como enfermeiro d'um hospital.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 26 de agosto:

NUMEROS	PESETAS
2:554	80:000
35:760	50:000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	2:450
[illegible]	2:450
[illegible]	2:300
[illegible]	2:300
[illegible]	2:300

Travessia do Tamisa a cavallo — Ainda deve estar na lembrança de todos a viagem a cavallo de Vienna a Paris, que ha tres annos, fez o tenente Zubowitz dos hussards hungaros.

Pois esse official, diz o *Standard*, inventou uma sella, por meio da qual um cavalleiro póde perfeitamente atravessar um rio, por mais caudaloso e profundo que seja, com a parte superior do corpo enxuta. Fez uma experiencia desse apparelho no Tamisa.

Havia na margem um vapor destinado ao embaixador da China, encarregado dos negocios da Persia e muitos militares addidos á differentes embaixadas.

O tenente Zubowitz montava um cavallo castanho; a partida teve lugar ás cinco horas, da ponte de Vesminster, que estava coberta de gente; e o tenente obteve completo exito nesta experiencia curiosa de natação equestre e sahio, depois de duas horas de permanencia na agua, no caes de Limehouse.

A invenção do official hungaro consiste em uma dupla sella de caoutchouc, que póde ser cheia de ar, ou servir para transporte de viveres.

Todo o apparelho pesa 8 a 10 libras.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, louças, vidros, joias, etc.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua da Aurora n. 49, de moveis, crystaes, espelhos, quadros, relogios, louça, obras de prata e de electro-plate.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis, louça e vidros.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de dous grandes armazens no caes do Apollo.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua Primeiro de Março n. 7 A, de fazendas de algodão, de linho, de lã, de seda, vestuarios para baptisados, roupa feita, tapetes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do S. Pedro dos Clerigos, pela alma de João Gonçalves Rodrigues França; ás 7 horas, na igreja do convento da Carmo, pela alma de Bernardino José Leitão.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma do desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Paul Tissot.

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Pará	do Sul	hoje
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Hoje, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. Sahidos no vapor *Minho* para o sul do imperio:

Dr. Manoel Buarque de Macedo, Antonio Martins da Silva, sua senhora e 1 filha, A. J. Gibney, João Manoel Quintal, José Garcia Frutinho.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Minho*:

George Samuel Fellows, Manoel Alves Letre, Pretextato Francisco da Rocha, Libania da Rocha, Antonio Joaquim de Sá, Pio Augusto Marques de Luna, Antonio Ferreira Azevedo, José da Silva, Antonio da Cruz Ledo, José Domingues Alvares, José Joaquim Monteiro, Felippe Moreira da Cruz.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 10 do corrente, continuavam em tratamento 65 doentes, sendo: 21 homens e 44 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 64, sendo: 20 homens e 44 mulheres; existem 16 leitos vazios, sendo: 2 para homens e 14 para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 10 do corrente, continuavam em tratamento 88 doentes, sendo: 54 homens e 34 mulheres; entraram 8, sendo: 6 homens e 2 mulheres; sahiram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 96, sendo: 60 homens e 36 mulheres; existem 4 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 10 do corrente, continuavam em tratamento 142 doentes, sendo: 55 homens e 87 mulheres; entraram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; sahiram 3 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 140, sendo: 55 homens e 85 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 9 homens e 14 mulheres.

Cemiterio publico — Obituario do dia 3 de setembro:

Aureliano Bandeira de Mello, pardo, Parahyba, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Regina Ribeiro, parda, Ceará, 5 annos, idem; idem.

Laurinda Maria de Jesus, parda, Ceará, 20 annos, casada, idem; idem.

José Evangelista de Araujo, pardo, Ceará, 44 annos, casado, idem; idem.

Fortunata Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, idem; idem.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; idem.

João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; idem.

Isabel Maria, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, hospital Pedro II; idem.

Jesuino, pardo, Pernambuco, 11 annos, idem; idem.

Francisco, preto, Pernambuco, 10 annos, idem; idem.

Antonio José Duarte, preto, Africa, 65 annos, solteiro, idem; idem.

Candido José de Souza, pardo, Parahyba, 31 annos, casado, idem; anazarca.

Joaquim Felix de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 32 annos, viuvo, idem; idem.

Corbeniano José Ferreira, pardo, Pernambuco, 33 annos, viuvo, idem; tuberculos pulmonares.

João José Ribeiro de Lyra Regis, branco, Pernambuco, 52 annos, viuvo, idem; tuberculos pulmonares.

Jeronyma Francisca das Chagas, preta, Africa, 70 annos, solteira, asylo; ulceras.

Thomaz Carvalho de Moraes, preto, Pernambuco, 64 annos, solteiro, asylo; idem.

Anna Francisca de Souza, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Silvina, parda, Pernambuco, 28 mezes, S. José; idem.

José, pardo, Pernambuco, 26 annos, Recife; beriberi.

Honorio, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 dias, S. José; congestão pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; tetano.

Sebastiana, parda, Parahyba, 12 annos, asylo; anemia.

Antonio Joaquim Lopes, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Maria Victalina, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchite.

Maria Francisca da Conceição, parda, Alagoas, 54 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiases.

Manoel José Lopes da Silva, preto, Alagoas, 21 annos, solteiro, Recife; phtysica.

José Antonio Ferreira, pardo, Parahyba, 35 annos, solteiro, S. José; pneumonia.

João Gomes de Mello, pardo, Pernambuco, 24 annos, enfermaria militar; hypertrophia do coração.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Antonio, branco, Pernambuco, 1 anno; febre perniciosa.

José, branco, Pernambuco, 8 annos; hydropisia.

Antonia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 20 annos, casada; anazarca.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

José, pardo, Pernambuco, 11 annos; desynteria.

Bartholomeu Gomes de Miranda, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado; edema beriberica.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Anna das Mercês Gloria, parda, Parahyba, 30 annos; febre gastrica.

José Felippe, pardo, Pernambuco, 8 annos; camaras de sangue.

Pelo subdelegado de Belem:

Alexandrina, parda, Rio Grande do Norte, 6 annos; camaras de sangue.

Bemvinda, parda, 6 annos; idem.

— 4 —

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, hospital Pedro II; bexigas.

Theotonio Pinto de Souza, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, idem; idem.

João Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, idem; idem.

José Paulo, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Leandra, parda, Pernambuco, 47 annos, solteira, idem; idem.

Florentina, parda, Parahyba, 12 annos, idem; idem.

Ricardo Vieira da Silva, pardo, Ceará, 39 annos, solteiro, idem; idem.

Satyro Vieira da Silva, branco, Ceará, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Joaquim, branco, Parahyba, 10 annos, idem; idem.

Alexandrina Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 48 annos, solteira, idem; idem.

Agostinho Barbosa da Silva, preto, Parahyba, 15 annos, solteiro, idem; idem.

Thomé Marques, preto, Africa, 22 annos, solteiro, idem; idem.

Luiz, escravo, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José; idem.

Maria Amelia, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; idem.

Rosa, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; idem.

Rozendo, pardo, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; idem.

Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, pardo, Pernambuco, 78 annos, casado, Olinda; idem.

Agostinho Ferreira Maia, pardo, Parahyba, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Isabel Maria da Conceição, parda, Parahyba, 36 annos, casada, asylo; idem.

Luiz Francisco de Moura, pardo, Ceará, 31 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

José, escravo, pardo, Ceará, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; idem.

Manoel Ferreira de Souza, branco, Portugal, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

José Joaquim Ribeiro, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, S. José; febre de máo caracter.

Severino, branco, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; anemia.

Justino de Mello, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; ulceras.

Pedro, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; gastro enterite.

Hilaria Vieira Pinto das Neves, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Maria Celestina dos Santos, branca, Pernambuco, 41 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio Ignacio da Silva, branco, Portugal, 64 annos, casado, Boa-Vista; hemoptises.

Josepha Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 30 annos, asylo; phtysica.

João, pardo, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; tetano.

José, preto, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; combustão.

Maria, preta, Africa, 50 annos, casada, S. José; pleurisia.

Remettidos pelo subdelegado de Belem:

Francisco José da Silva, pardo, Pernambuco, 7 annos; camaras de sangue.

Paulina Mendes da Costa, parda, Pernambuco, 3 annos; febre perniciosa.

Maria do Rosario Bezerra, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva; camaras de sangue.

Joanna, parda, Parahyba, 1 anno; idem.

José, pardo, Pernambuco, 2 annos; idem.

Rosalina, branca, Parahyba, 4 annos; febre perniciosa.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Pedro Pereira do Rego, pardo, Parahyba, 60 annos; erysipela.

José Francisco da Silva, pardo, Parahyba, 19 annos; febre perniciosa.

Antonio, pardo, Parahyba, 7 annos; beriberi.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Lourenço Bispo de Oliveira, branco, Parahyba, 30 annos, viuvo; febre intermittente.

Pelo Dr. chefe de policia:

Bellarmino, pardo, 14 annos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE SETEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Bellarmino Pereira Maia.—Negou-se unanimemente a soltura requerida.

Paciente Francisco Braz de Oliveira.—Mandou-se ouvir o delegado da capital da Parahyba por intermedio do Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel José dos Santos. — Ficou adiado até que cheguem novas informações. O Sr. desembargador Quintino votou pela soltura.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante João Baptista de Moraes, aggravado o juizo do civel. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa de Souza. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. —Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Panellas—Appellante José Muniz Ferreira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs desembargadores Motta e Accioli. — Mandou-se descer os autos para uma diligencia de accordo com o parecer do conselheiro promotor da justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Maria Josephina de Queiroga, appellado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife—Appellante Antonio Carneiro Rodrigues Campello, appellado Irinêo Rodrigues Campello. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. - Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellantes Borstelman & C., appellados Parente Vianna & C. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Ursulino da Cunha Torreão, appellada Justina Maria do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Motta e Domingues Silva. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Da Parahyba—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife—Appellante João Christiani, appellados D. Libania Cesar de Albuquerque e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se os autos a uma diligencia.

De Maceió—Appellante Feliciano de Barros Monteiro, appellado Manoel Casemiro Lucio de Souza. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Olinda—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Freitas Henriques.—Julgou-se por sentença a habilitação.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Affonso Joaquim de Albuquerque Mello e outro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes D. Maria Leonor Seixas Ferrão e outros, appellado o banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife Appellantes Borstelman & C., appellados Parente Vianna & C.

Do Recife—Appellante Dr Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barroso de Mello.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Nicoláo Pereira da Silva.

Do Limoeiro—Appellante o promotor, appellado José Carlos de Almeida.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Revista commercial

Da relação da côrte — Recorrente Antonio Hermogenes Dutra, recorrido Custodio de Araujo Padilha.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis

Do Recife— Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmãos.

Do Recife — Appellante Herman Ludgren, appellado Victorino de Almeida.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Antão de Souza Magalhães, appellados Girio & Irmãos.

Da Parahyba—Appellante Lutgardes A. Poggi de Figueiredo, appellado padre Joaquim Graciano de Araujo.

Do Recife—Appellante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz, por seu curador, appellado Antonio Fernandes Ribeiro.

Appellação crime

Do Buique—Appellante Antonio Teixeira de Mello, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Luiz Francisco Freire Mororó, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Genuino José da Rosa, appellado Augusto Octaviano de Souza.

Do Recife—Appellante Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, appellado Joaquim Nicoláo Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Brejo da Madre de Deos — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro de Miranda.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim Viegas.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira de Araujo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Aggravantes Manoel Joaquim do Rego Barreto e outros, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de João Silverio Carneiro da Cunha, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia de Lima, conhecido por Manoel Preiá.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Appellante José Gomes Ferreira Maia, appellado Francisco do Couto Guimarães.

Encerrou-se a sessão 20 minutos depois do meio dia.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Pinto, faltando com participação os Srs. commendador Lopes Machado e Cascão, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

Da junta dos corretores desta praça, firmado em 31 de agosto ultimo, remettendo o boletim das cotações officiaes de 26 a 31.—Para o archivo.

Da mesma data e da indicada junta, declarando o numero de transacções feitas por cada corretor no mez de agosto ultimo. — Archive-se.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Antonio da Cunha Pereira Brandão.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Cunha & C., diario de Oliveira, Filhos & C., dito de Antonio Ferreira Diniz & C., dito de Bernardo Joaquim Gomes & C., protocollo do corretor geral Candido Casimiro Guedes Alcoforado, copiador de Beltrão Junior & Resende, dito de Rodrigues de Farias & C., dito de Machado Lopes & C.

Despachos

Petições:

De Antonio Luiz da Costa & C., solicitando o registro da nomeação que apresentam, de seu caixeiro.—Registre-se.

De Albino Miguel da Costa, idem.—Seja registrada.

De Baltar, Oliveira & C., idem. — Como pede.

De Adolpho & C., idem.—Faça se o registro pedido.

De João Manoel de França, idem.—Como requer.

De Otto Bohres, successores, idem.—Registre-se.

De José Jacintho de Souza, por seu procurador, idem. - Como requer.

De Miguel Ferreira Pinto, idem.—Deferida.

De Rubim & Barata, idem. - Seja registrada.

De Candido Thiago da Costa Mello, idem.—Reconhecida a firma signataria da nomeação junta, faça-se o registro pedido.

De Felippe Linbardt, idem.—Deferida.

De Antonio Joaquim da Costa, idem.—Registre-se.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., idem.—Proceda-se ao registro pedido.

De Antonio Guilhermino dos Santos, idem e uma baixa.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Manoel Ferreira da Costa, idem.—Como requer.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., idem.—Como pedem.

De Antonio Soares Fernandes de Oliveira, idem.—Como requer.

De Antonio da Cruz Ribeiro, idem, duas nomeações.—Sejam registradas.

De Rego, Barroca & C., idem.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De José Lucio Monteiro da Franca, commerciante da cidade da Escada, para que se registre a escriptura de doação do sitio Castello, que lhe fizera sua mãi D. Francisca Cyrne Monteiro da Franca.—Registre-se e publique-se.

De Otto Bohres, successores, para que se dê baixa nos registros das nomeações dos seus ex-caixeiros Domelviro Agripino de Castro Santos e João Honorio dos Santos Porto.—Façam-se as competentes notas.

De José da Silva Loyo, na qualidade de curador da massa fallida de W. Inglis & C., para que se dê baixa nos registros das nomeações de Hermino Matheus Ferreira, José Matheus Ferreira Junior e Miguel Matheus Ferreira.—Dê-se a baixa pedida.

De Joaquim Monteiro da Cruz, idem de seu ex-caixeiro José Joaquim de Araujo Machado.—Como pede.

De José Gurgel do Amaral, pedindo que se certifique se elle é procurador de seu irmão Francisco Gurgel do Amaral e se tem poderes amplos para gerir o estabelecimento do dito seu irmão.—Na forma pedida.

De Alagôa & C., domiciliados nesta cidade, com fabrica de cigarros á travessa do Campello, solicitando o registro da marca que adoptaram.—Adiada.

De Fernandes Carvalho & C. de cuja firma fizeram parte Jesuino Alves Fernandes, Manoel Alves de Carvalho e um commanditario, para que se registre o distrato de dita sociedade.—Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar do distrato annexo, archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Luiz José Gonçalves da Silva & Pinto, registro da procuração que apresentam. Adiada por falta de numero, visto ter jurado suspeição o Sr. deputado Pinto.

De Daniel Francisco Pinheiro, para que se dê baixa na nomeação do seu ex-caixeiro Jacintho Gomes de Oliveira.—Dê-se a baixa pedida.

Deferiram-se as seguintes petições, solicitando certidões de nomeações de caixeiros, e se ditas nomeações conteem os requisitos prescriptos no regulamento de 7 de outubro de 1873.

De José da Silva Loyo, curador da massa fallida de W. Inglis & C.—Certifique-se.

De Francisco Gurgel do Amaral.—Dê-se.

Da Silva Barroca & Filhos.—Como pedem.

De Daniel Francisco Pinheiro.—Certifique-se.

De Pereira & Carvalho.—Na forma pedida.

A's 11 horas e 1/4 da manhã foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vellozo, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Delolfre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object, de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco

Imperioso dever tenho de justificar-me perante o senhor.

Cumpre-me, para tal fim, lançar mão dos recursos que tenho.

Amanhã principio a publicar documentos que devem merecer fé publica.

O espaço de 10 dias é muito sufficiente para ficar rehabilitado perante V. Exc., e, depois envolver-me-hei no assumpto que lhe não é estranho.

Guardarei sempre o segredo que V. Exc. não me confiou, o que dá motivo a publicar os documentos ignorados sem outro interesse mais que o da rehabilitação e mostrar que alguem que occupa grande posição social é capaz de faltar-lhe a verdade.

Continuarei.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 10 de setembro de 1878.

O Congresso Agricola

IV

Não duvidaremos applaudir o merecimento dos mui dignos lavradores das provincias do sul, que tiveram a dita de serem contemplados na convocação do congresso agricola: elles, certamente localisados a poucos kilometros desta capital e proximos á estrada de ferro de D. Pedro II, acudirão pressurosos ao honroso appello que se lhes dirige, animados pela futura sorte do unico elemento que temos para a prosperidade do Brasil: mas, forçoso é confessar que, não são menos dignos de tão subido apreço e consideração, os nossos incançaveis agricultores do norte, já encanecidos e experimentados nos diversos ramos da grande e pequena lavoura; elles, certamente, não applaudirão satisfeitos a magna lembrança do convocado congresso, tolhendo-se-lhes o direito de representação.

E' tempo de remediar-se essa lacuna...

Observe o Exm. Sr. ministro da agricultura o estado financeiro das provincias do norte, previna a sua decadencia, fazendo incontinente esbarrar a torrente avultada de sua actual emigração, compadeça-se da sorte dos infelizes, que acossados pelo terrivel flagello da secca, abandonam seus lares, e são bruscamente atirados, na razão decupla, a bordo de acanhados e pequenos transportes, que os conduzem a lugares distantes dos seus e da familia, onde em virtude do seu maltrato a bordo, e por força da viagem obrigada que fazem, tem succumbido em larga escala, não apreciando o avultado numero daquelles que recebem por tumulo o Atlantico!

Mande S. Exc. dar começo ás estradas de ferro que estão projectadas e em via de execução em Alagôas, em Pernambuco, na Parahyba e no Natal, a semelhança do que fez com a estrada de ferro de Baturité, no Ceará, applique essa pobre gente nesse trabalho, estenda sua mão de mestre e mão amiga aos lavradores do norte, convoque-os para o annunciado congresso agricola, e S. Exc. prestará um importantissimo serviço á grande e pequena lavoura do imperio, provocando o seu desenvolvimento, que de ha muito deveria ter de preferencia occupado seria attenção dos poderes do estado, e a humanidade soffredora e afflicta d'alli bem dirá daquelles que della se compadecerem.

Devemos ponderar que, comquanto os rigores da secca tenha produzido um inexplicavel mal á provincia de Pernambuco, grande numero de seus agricultores não desanimaram ainda, nem abandonaram a cultura do fumo e do café, continuam, pois, a dar sobejas provas de seu acrisolado esforço nesse novo ramo da vida campestre.

Em abono do expendido, citarei a festa agricola, que alli houve a 6 de março de 1876; festa imponente, animadora e cheia de esperanças para a lavoura daquella provincia, porque por ella se testemunhava a boa vinda de um novo ramo da industria agricola para o engrandecimento e estimulo dos seus lavradores; festa essa cheia de vida e de animação para o lisongeiro futuro dessa provincia, que devemol-a á iniciativa do negociante João Fernandes Lopes, portuguez, alli estabelecido, em cujo auxilio não se fizeram esperar as directorias da Associação Agricola e da Commercial Beneficente para inaugurarem o primeiro e benefico ensaio da cultura do fumo e do café, que fizeram trinta e tantos lavradores das comarcas do Bonito, da Victoria e da capital, trazendo para o mercado um comboyo de cerca de quinhentos volumes, resultado da colheita que haviam feito naquella safra.

Nesse dia jubiloso, chegando a expedição pela manhã, acompanhando o festivo comboyo, cujas cargas e seus conductores se achavam enfeitados com as cores nacionaes, e eram esperados com o esplendor de uma festa nimiamente popular, fizeram sua entrada triumphal até a praça do Commercio, onde esses primeiros cultores de fumo e do café foram recebidos com indescriptivel contentamento, agrupando-se em torno delles, a saudarem os iniciadores dessa nova industria pernambucana, negociantes, homens de lettras, agricultores, artistas, as primeiras autoridades e diversas commissões de sociedades litterarias d'alli, que tambem testemunhar foram o effeito importante dessa primeira festa agricola.

No auge da maior effusão de contentamento, sendo expostos á venda em leilão todos esses productos recem-chegados do centro, resolveram os promotores da festa que o leilão começasse por cem saccos de café, offerecidos pelos seus respectivos cultores, para ser o seu liquido producto applicado á fundação de uma associação agricola, com o fim de propagar-se a cultura do café, e distribuirem-se premios áquelles dos seus lavradores, que mais se esforçassem no plantio e colheita desse producto.

Sabe S. Exc.? Esses cem saccos produziram liquido em leilão a quantia de 13:940$.

Ao passo que os agricultores d'alli se pronunciam tão interessados na cultura dessa nova industria, dando tão perennes provas de seu acrisolado trabalho e dedicação á causa da principal fonte de riqueza e engrandecimento nacional, lá vem a *pasta de accommodação* e são elles excluidos de tomarem parte nesse congresso agricola fluminense, onde manifestariam as necessidades de que mais se resente a lavoura do norte.

J. Manta.

Côrte, 27 de junho de 1878.

[Da *Gazeta de Noticias* da côrte.]

Manifesto

A'S. M. o Imperador e a' Nação.

Victima dos mais infrenes, se não loucos desvarios da prepotencia e vandalismo do energumeno delegado de policia tenente-coronel Manoel de Farias Maciel, secundado pelo seu genro o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, venho do alto da imprensa, esse unico recurso que ainda é concedido por esmola á grande familia conservadora; para oppor legal resistencia ás inconcebiveis e assás repugnantes vindictas desses sectarios da luctuosa noite de S. Bartholomeu, dar conhecimento ao paiz e aos homens probos e honrados de ambos os credos politicos, das lamentaveis occurrencias que tiveram hoje logar nesta villa, por occasião da reunião do collegio eleitoral para proceder-se ás eleições de deputados á assembléa geral e provincial.

Desde dias antes estava concertado entre esses infelizes directores do partido liberal desta comarca, o massacre do partido conservador, que, na minha pessôa e na do meu amigo capitão Rogoberto Barbosa da Silva, acabam de pôr em pratica.

E não era para jámais pôr-se em duvida o tenebroso plano anteriormente concebido, pois que foram publicas e solemnes as ameaças de uma medonha hecatombe em que tudo pretendiam submergir ante a sua vontade prepotencial.

Nunca, porém, perpassou pelo meu espirito a idéa de que se realisasse tão negro quanto perverso *desideratum*.

Fazia então o melhor conceito possivel dos homens e das cousas da actual situação politica desta inditosa comarca.

Tão completa foi a minha desillusão, como triste e vergonhosa a acção desses *semi-sultões* bom-jardinenses!

Sedentos de desordens, ébrios do prazer de saciarem a sua voraz sêde de vingança e atrocidades, não respeitaram o direito de propriedade nem o socego e a paz das familias.

Tudo avassallaram.

Ainda mais:

Calcando aos pés o sagrado direito de liberdade do cidadão, foram até ao desrespeito á só pessoal como do legitimo e soberano principio da autoridade do honrado magistrado, que, em bôa hora, preside os destinos desta desgraçada comarca, o juiz de direito Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

E assim foi que pressuroso compareceu no theatro das devastações para impedir com sua respeitavel presença a consummação dos crimes que se premeditava em pleno dia contra a minha pessôa, a do meu amigo capitão Rogoberto e sua familia (em casa de quem me achava), e a de diversos eleitores que, como nós, resignados, esperavam o momento supremo de cahirem victimas dos sabres e punhaes da soldadesca e capangas desenfreados!!!!

Horror!

Em que tempo estamos nós?!

No verdadeiro reinado do despotismo, da mais perversa selvageria do punhal e bacamarte da sicaria policia local!....

O proprio Dr. juiz de direito, que não pode ser suspeito para esses Srs., não escapou de ser negra e vilmente vilipendiado!

Nunca, em meus dias, presenciei tanta protervia, como igual petulancia de um delegado de policia e *mentor* de tal jaez!

Mas é que sogro e genro são homens talhados para empresas ainda de mais importancia, porque contam, se bem que mal e indevidamente, com a irresponsabilidade de seus actos, *quaesquer que elles sejam*......

Cumpre-me ser explicito e fiel na exposição dos factos. E' o que farei.

Dizia-se que os eleitores conservadores não formariam collegio *custasse o que custasse*. Assim era preciso dar começo a terrivel obra da sua total destruição. Foi o que se fez.

Principiaram por mim, por isso que estando eu na presidencia da camara municipal, entendiam servir-lhes de obstaculo insuperavel para conseguirem a realisação dos seus estultos planos

Resolveram decretar a minha prisão: pretexto apenas miseravelmente escolhido para se darem os assassinatos, porque contavam com a minha formal opposição.

Entretanto querendo pôr-me á salvo de quaesquer funestas eventualidades que necessariamente resultariam do infame plano em perspectiva, dirigi-me hontem ás 7 1/2 horas da noite á casa do Revd. vigario Idalino Fernandes de Souza, onde se achava o Dr. juiz de direito, e ahi fiz entrega de uma petição de *habeas-corpus* preventiva. Expuz com sinceridade o que contra a minha pessôa se tramava.

Mostrando se summamente contrariado com tal reprovado procedimento, disse-me aquelle Dr. com a franqueza que o caracterisa: « isto não tem explicação e desde já garanto que V. não será victima dessa arbitrariedade: fico com a sua petição; e descance que não lhe succederá cousa alguma.... »

Retirei-me sinceramente convicto que assim ficava obstada a projectada violencia.

Enganei-me e o Dr. juiz de direito tambem se enganou redondamente.

Achando-me hoje ás 10 horas da manhã em casa daquelle meu amigo para irmos formar a mesa, não no edificio da camara municipal, porque se acha desde hontem á noite cercado pela força de policia, mas sim em outro edificio, na rua do Passeio, onde effectivamente reunio-se o corpo eleitoral; e eis que é a casa cercada por soldados e paisanos armados.

O porteiro José Marques de Andrade que se achava commigo nessa occasião, tendo necessidade de sahir, é preso e conduzido á cadeia!

Os gritos de *gloria* que se ouvia dos capangas eram por demais aterradores. A ameaça crescia de ponto.

Nessa terrivel conjectura pedi aos meus amigos padre Manoel Benicio Barbosa da Silva, capitão Nicoláo Antonio Duarte, Rogoberto Barbosa da Silva, tenente Francisco de Paula Guedes dos Santos, Taurino Lauriano de Rezende Rangel e Urcissimo Severo Pereira de Queiroz, que fossem ter com o Dr. juiz de direito exigir-lhe o cumprimento de sua honrada palavra, que m'a havia dado hontem á noite, isto é, cessação da eminente violencia de que estava prestes a ser victima.

Bem recebidos esses cavalheiros pelo Dr. juiz de direito, ainda desta vez fel-os convencer que o delegado de policia não poria em pratica semelhante resolução; mas que se com effeito persistisse elle nesse intento, o avisassem.

Ao chegarem estes meus amigos pela segunda vez de volta da casa do integro magistrado, encontram-se na porta da frente com o *valente* tenente Bezerra, commandante do destacamento, e diz-lhes que desejava ter commigo uma *entrevista* (?) na rua.

Chegando eu á janella, convidei-o a entrar.

Deu-se então o que nós não podiamos razoavelmente prever. Intima-me, com modos bruscos, uma ordem do delegado de policia para entregar a chave do edificio municipal.

A isto lhe fiz ver: que não objectava em mandar abrir o edificio; mas, sendo retirada a força armada que alli se achava postada desde ás 8 horas da noite de hontem, visto que, considerando eu tal cerco um acto illegal e attentatorio da liberdade de acção do corpo eleitoral, jámais accederia a essa exigencia se não fosse levantado o cerco.

Foi-me dada ordem de prisão!!

O soldados de policia reunidos a um numeroso grupo de desordeiros, á voz do seu *intrepido commandante* procuram penetrar no interior da casa botando a baixo as rotulas da porta e janellas para me ARRASTAREM!!.....

Repellidos energicamente pelos meus bons amigos capitão Francisco Mauricio da Matta Ribeiro e João Capitulino de Aquino Guerra, travou-se uma luta de vida e morte.

Não conseguiram entrar; se bem que as certeiras punhaladas que jogavam os assaltantes [illegible] de sua diabolica [illegible].

Sciente o Dr. juiz de direito [illegible] da policia, não se fez esperar no theatro das horriveis scenas que venho de trazer á luz da publicidade.

Desapprovando, como era de esperar de sua reconhecida integridade, o vandalismo da policia, declarou-me em liberdade.

O bacharel Austerliano, porém, que capitaneava o grupo dos assaltantes como um verdadeiro capanga e não como um homem que houvesse cursado as aulas da academia e nem tão pouco exercido já alguma vez a magistratura no paiz, revelando-se em completa rebeldia áquella declaração do honrado magistrado, disse alto e bom som, na calçada da casa, que a sua ordem relativamente á suspensão de minha prisão não era obedecida, por isso que a policia—*era tudo*—e nada tinha que ver com o juiz de direito!!!

O Dr. André Cavalcante, eu, e todos os meus amigos, ficamos estupefactos ante tamanha audacia!

Decididamente a sociedade abysma-se...

Para esses homens a lei é sua vontade e nada mais. Já a prova desta amarga verdade está tirada.

Desrespeita-se a primeira autoridade da comarca, não obstante ser adhéso ás idéas da politica dominante, só porque não pactúa com miseraveis vindictas para desabafo de ruins paixões.

E' muito!... E' de mais!..

Estando as cousas neste pé, e assim abatida a autoridade do Dr. juiz de direito, os meus amigos, trataram de reagir, pelos meios que dispunham na occasião, para que não se fizesse effectiva a minha prisão, quando de novo dirigindo-me a palavra o digno magistrado, pede-me em seu nome que eu lhe ceda a chave do edificio municipal, pois que só assim julgava evitar a continuação das lamentaveis occurrencias que já se tinham dado em vista da attitude bellica e ameaçadora da policia.

Pelo modo delicado e sobre-maneira attencioso com que se dignou o illustre Dr. juiz de direito fazer-me esse pedido, e observando eu a impossibilidade em que elle se via para se fazer acatar e respeitar sua autoridade, resolvi, de accordo com os meus amigos não dever persistir mais no proposito em que me havia conservado, depositando nas suas mãos a tão questionada—chave.

O Dr. juiz de direito observou com os seus proprios olhos as rotulas da casa do capitão Rogoberto que ficaram assignaladas pelas pontas dos sabres da policia.

Mas seria na verdade a chave da camara municipal o movel de tantos desatinos?!..

Não! Mil vezes não!...

Se por fatalidade penetra a turba-multa de soldados e capangas no interior da casa, não se contavam as mortes!

Segundo declarações de alguns destes soldados, até o innocente filhinho do capitão Rogoberto não deixaria de ser passado a golpes de sabre!!!

E' até onde póde attingir o gráo da perversidade humana, que nem a innocente criancinha escaparia ao satanico prazer de ser cutilada!!

....

Por esta forma hei lavrado o meu protesto ante S. M. o Imperador e os homens sensatos de ambos os credos politicos do paiz, contra o acto de criminosa prepotencia e vandalismo da policia do Bom-Jardim e da sua mola real o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, para que se possa com justiça e maxima isenção de espirito aquilatar-se os dolorosos soffrimentos do partido conservador desta comarca na presente quadra de terrivel provação, que a custo vai atravessando.

Resignados aguardamos, eu e os meus amigos, os futuros acontecimentos da nossa exterminação.

Bom-Jardim, 4 de setembro de 1878.

José Cypriano Bezerra de Mello.

« A morte é bella na manhã da vida
« Quando sentida já se tem a dor;

* * *

Sempre a terrivel fatalidade!

....

Era moça e bem moça e nem por isso furtou-se ás leis severas das Parcas!... Já não existe Maria Idalina Cesar Maciel; Coitada!..

Tal como a florzinha ainda orvalhada, ella começava a desabrochar no ameno jardim da vida! Quando sorria-lhe o futuro de seus ineffaveis encantos, quando tudo para ella resumia-se em dourados sonhos, eis que de subito mão occulta conspira por tão preciosa existencia!

Era um anjo e a morada dos anjos é nos Ceos!

Seis longos mezes de atrozes padecimentos, era preciso ainda que abandonasse este mundo, procurando os páramos celestes onde a esperavam os cherubins!

A ti, pois, ó anjo, peço que rogues ao Eterno por nós inconsolaveis, pela tua desapparição!

Que as rosas que pellejam enraizadas no âmago do sepulchro, embebam-te o ambiente de effluvios deliciosos!

Paraphraseando um distincto brasileiro, direi:

Que os murmurios suspirosos dos ramos dos cypestres revoem té em torno a sepultura e a povoam de perennes harmonias!

Que o sol dos crepusculos, todo dia, ao sumir-se, doire o tôpo da cruz que velar-te o jazigo com um raio vivo e purissimo!

Aos seus inconsolaveis pais, os meus sinceros pezames, por tão inesperado golpe.

Recife, 10 de setembro de 1878.

T. C. A.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca.

Em meu artigo de 8 de junho deste anno, impresso nas paginas deste conceituado *Diario, demonstrei á evidencia, por cujo motivo, sem duvida, não foi contestado*, que, tendo sido o Sr. Manoel Espindola de Mendonça condemnado a restituir os bens de que se tinha violentamente apoderado, rendimentos, livros, contas, etc., pertencentes á sociedade em liquidação—*Manoel Espindola de Mendonça & C.*—cujos rendimentos liquidos importam na avultada somma de...... 70:090$310; para illudir a acção da lei, e dest'arte continuar de posse da propriedade alheia, apenas diligenciei em meu caracter de liquidante, fazer valer esse julgado, promovendo o arresto de quatro alvarengas que o Sr. Espindola construira com parte dos rendimentos da sociedade, o Sr. Espindola, que em seu proprio nome arrematara em leilão judicial as denominadas—*Fome-Mata, Giboia e Certeza* deu-se pressa em matricular aquellas quatro alvarengas (*Pega Ladrão, Nossa Senhora das Neves, Borburema e Arêa*) em nome de um simples caixeiro, que outros recursos não tem senão o seu pequeno ordenado, o caixeiro do Sr. Antonio Lopes Braga (José Portella da Costa e Silva), fazendo, em seguida ao arresto dellas, arrematar simuladamente a *Mata-Fome*, pelo Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca em nome da firma social (matriculada, SEM CONTRATO REGISTRADO!...) Fonceca Irmãos & C., e, na mesma conformidade, lançar as tres, que arrema- [illegible] acima referidos, [illegible] proprio Sr. Braga, que assim, já pelo intermedio do seu humilde caixeiro, já pelo proprio, acudio, mais essa vez, e desbragadamente, em auxilio do Sr. Espindola.

Em cujos termos, provei, de perfeita harmonia com as peças instructivas dos autos, onde, para eterna vergonha do Sr. Espindola e de seus interessados auxiliares, as conclusões do exame dos livros mercantis do Sr. Espindola (mesmo apezar dos peritos occultarem os lançamentos de debito dos Srs. Fonceca Irmãos & C. e do Sr. Antonio Lopes Braga) patenteiam a mais revoltante fraude; provei que os Srs Corbeniano, João de Aquino Fonceca, Lopes Braga & C não passavam do que vulgarmente se qualifica—TESTAS DE FERRO;—porém *á seu geito*, no interesse de se locupletarem á custa do Sr Espindola, que se lhes tem abandonado corpo e alma, descançando nas tilaucias do intrepido Sr. Corbeniano, tão mesquinho de estatura, quão fertil de expediente para levar avante os seus gigantescos projectos, nada absolutamente lhe importando os meios, por ignobeis que sejam, nem mesmo a infamia de invadir o santuario da justiça para escoucear um de seus venerandos sacerdotes, e por este meio forçal-o a averbar-se de suspeito em questões nas quaes se interessar, expediente desgraçado, miseravel, que, se for adoptado por outros de iguaes sentimentos, que lhes queiram seguir o estratagema, o resultado por certo será averbarem-se de suspeitos todos os juizes e tribunaes.

O legislador tem previsto os casos de suspeição e fixado os meios legaes de ser esta opposta; mas o Sr. Corbeniano que entende subordinar tudo aos seus caprichos e phantasiado cabedal monetario, despresa os verdadeiros tramites legaes: corre affoito ao magistrado que mais lhes desagrada, vomita-lhe o improperio e a calumnia, e depois brada mui useiro e viseiro: SUSPEIÇÃO!!...

E' muita petulancia, muita insolencia, muito desaforo!

E ha de agora, aquelle que defende os seus direitos, a sua propriedade usurpada, aquelle que acata e respeita o magistrado, que o reverencia ainda quando os seus julgados lhe são contrarios; deve o litigante sincero achar-se á mercê das astucias do Sr. Corbeniano?

Não estando de posse das alvarengas arrestadas, e provando-se dos autos de seus embargos, e até com o exame dos livros mercantis do Sr Espindola, que as indicadas alvarengas pertencem ao mesmo Sr. Espindola, que lhes mantinha a posse, alugava as ao Sr. Corbeniano, ou a sua firma social, e recebia desta a importancia do aluguel, fazendo o Sr. Espindola á sua custa os respectivos concertos; como em face do art. 507 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, ter o Sr. Corbeniano a estultice de esperar que os *segundos embargos* fossem definitivamente recebidos, tendo sido *in limine* despresados os primeiros, dos quaes eram aquelles uma desastrada repetição?

Em verdade, se não é loucura rematada é demasiado presumir de si e desse *muito dinheiro* de que o Sr. Corbeniano está sempre a fallar, como se porventura o tal *muito dinheiro* deva influir na consciencia do magistrado integerrimo, para lhe dar o voto favoravel, quando a razão, o direito, a justiça determinam o contrario, quando, na especie de seus embargos, os autos deixam claramente de todo em todo o celebre heróe da escriptura de hypotheca de seus bens, na importancia de...... 28:000$000, ao seu advogado, que ninguem ignora, jámais nunca esteve em condições de emprestar-lhe tal quantia.

E é esse mesmo homem de escripturas simuladas que se atreve a injuriar um veneravel magistrado, e a bradar pelas esquinas que ha de alcançar-lhe a remoção, depois de fazel-o insultar nos jornaes pelo comparsa daquella trada, advogado de causas perdidas, o irmão do advogado que, segundo consta, na côrte do imperio, tentou assassinar o desembargador Firmino Rodrigues da Silva (hoje senador do imperio) pelo facto deste votar contra um seu constituinte; o que, não obstante o furor dos empenhos, deu sempre o vergonhoso resultado de ser o sicario expellido do paço, onde exercia o cargo de adjunto do mordomo-mór; de modo que um tenta assassinar, o outro apedreja os magistrados que discordam de suas opiniões!

Depois, os Exms. Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta e Accioli não votaram pelo desprezo *in limine* dos primeiros embargos? E porque motivo o Sr. Corbeniano esquece-os para escolher de preferencia á seus desatinos o honrado Sr. desembargador Freitas Henriques? Que eram segundos senão uma asquerosa repetição dos primeiros embargos, já discutidos e desprezados?

Estava em seus calculos tão insolente proceder de cuspir injurias ao illustrado e por muitos e mui preciosos titulos respeitavel magistrado, para, por este meio ignobil, combinado entre os dous tratantes da escriptura de 30 de abril, cartorio do Sr tabellião tenente-coronel honorario Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, forçar o venerando magistrado a averbar-se de suspeito.

Pela parte do meu constituinte, não tenho averbado, nem averbarei de suspeito os dignos Srs. juizes e magistrados, por mais contrarias que lhe sejam as suas decisões, menos abraçarei semelhante estratagema: hei de, como o tenho feito sempre, tributar-lhes a devida homenagem, recorrendo e mui attencioso, de seus julgados, quando assim entender conforme a lei e aos direitos de meu constituinte. Não imitarei o Sr. Corbeniano, que se justifica declamando alegremente:

« *Que onde reina a malicia, está o receio*
« *Que a faz imaginar no peito alheio.* »

Em ultima analysa, abaixo offereço á illustrada apreciação do respeitavel publico a minuta do aggravo interposto acerca dos segundos embargos oppostos pelo Sr. Corbeniano ao arresto effeituado contra o Sr. Manoel Espindola de Mendonça.

A indicada minuta, referindo-se ás peças dos autos é baseada em lei vigente, arranca a mascara dos denodados auxiliares do Sr. Espindola, provando á evidencia a que por vezes diversas havemos dado publicidade, e agora vimos de fazer sobre os decantados segundos embargos. Assiste-me convicção de que o juizo illustrado, recto e imparcial decidirá contra os Srs. Manoel Espindola, Corbeniano & Braga.

Recife, 4 de setembro de 1878.

J. M. de Andrade.

Senhor.—João Martins de Andrade, procurador de Antonio José Ferreira Refinador e liquidatario da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., tem aggravado do despacho a fls. 555, pelo qual foram recebidos os embargos de terceiro *com que pela segunda vez vieram Fonseca Irmãos & C e Antonio Lopes Braga.*

O aggravante deixa de occupar-se com uma questão preliminar que aqui se suscita e é a seguinte: *tendo sido uma vez rejeitados* IN LIMINE, *como se mostra dos autos a fls. 473, 474 v. os embargos de terceiro com que vieram aquellas mesmas partes e acerca dos mesmos bens, póde ainda hoje renovar-se a mesma discussão por meio de embargos?* O aggravante deixa de tratar desta questão com respeito ao ultimo provimento a fls. 490, proferido por V. M. I. mandando dar vista aos aggravados para deduzirem pela segunda vez os seus embargos; entretanto, não nos é menos firme a convicção de que se ao executado não é licito oppôr segundos embargos, menos licito é isso a terceiros; uma vez rejeitados os embargos com que tenham vindo terceiros, qualquer que seja o fundamento da rejeição, a elles não resta outro meio para deduzirem seu direito senão a acção ordinaria, se razão houver para propôl-a.

Senhor! O despacho aggravado funda-se nas escripturas a fls. 305 e fl. 310; mas é expresso nos arts. 685 e 686 § 5 do Reg. n. 737, que são annullaveis todos os contratos em que intervirem dolo, simulação ou fraude, e que a nullidade dependente de acção rescisoria póde ser opposta em defeza sem dependencia da acção directa rescisoria pelos terceiros a quem taes contratos prejudiquem e pelos credores.

Que as alvarengas de que se trata, apezar de figurarem naquellas escripturas como proprietarios dellas os embargantes, não são senão do dominio e posse de Espindola, acha-se já demonstrado nestes autos com a maior clareza, tanto na exposição de fls. 417 e documentos que a acompanharam, como nas razões de fls. 457 e documentos que decorrem de fls. 463 a fls. 470.

Se pela primeira vez se apresentassem os embargos, ainda se poderia dizer que util, senão necessaria era a sua discussão; mas depois de tudo quanto decorre nestes autos desde fls. 368, em face d'aquella exposição, allegações e documentos produzidos de uma e outra parte, amplamente discutidos se acham os embargos cabalmente demonstrada está a simulação com que os embargantes se dizem senhores e possuidores das alvarengas arrestadas, já não fallando da circumstancia de haverem sido já uma vez regeitados os mesmos embargos!

O aggravante não desejando avolumar os autos e roubar o tempo a V. M. I offerece aqui como parte integrante da presente minuta aquella exposição de fls. 417 e arrazoado de fls. 457.

As circumstancias que provam a simulação, são numerosas; indicaremos algumas sem dar-lhes maior desenvolvimento que se torna desnecessario á vista do que consta nos autos.

Não é de hoje que o aggravante accusa essa simulação; denunciou-a ha muito tempo, como se vê do seu relatorio por certidão a fl. 421.

De fls. 431 a fl. 436 veem-se as declarações do caixeiro do agente de leilões (Dias dos Santos, hoje no Rio de Janeiro), commerciantes Manoel José Dantas Junior e Francisco Botelho de Andrade. Dessas declarações consta que ao primeiro leilão Braga nem a elle compareceu, mas só Espindola, que foi quem lançou nas tres alvarengas — Fome Mata, Giboia e Certeza — e que no segundo tendo comparecido para lançar Corbeniano d'Aquino Fonseca, na Mata Fome, porque então já se haviam arrestado alvarengas tambem postas (em 18 de dezembro de 1876) em nome de José Portella da Costa e Silva (e os leilões foram dous, um a 16 e outro a 30 de dezembro de 1876, como se vê das escripturas), Corbeniano pedio a Botelho, que não licitasse, pois elle Corbeniano não ia lançar senão para Espindola, promettendo por parte deste dar duzentos mil réis a Botelho para que não concorresse ao leilão e fizesse subir o preço!

Além disto consta dos autos e é sabido e notorio que Braga é estabelecido com armazem de molhados á rua do Marquez de Olinda, e Fonseca Irmãos & C. com fabrica de sabão: ora para que haviam de comprar alvarengas, sendo bem diverso o ramo de commercio a que se dedicam? Dizem elles que as alvarengas existem em poder de Espindola por aluguel: não é assaz inverosimil que os embargantes dedicando-se a negocio diverso fossem comprar alvarengas para alugal-as a Espindola, a Espindola já arruinado e mettido em demandas?

A fls 465 existe um documento do qual se mostra o fornecimento da folha de metal para as alvarengas de que se trata, fornecimento feito, não a outro, mas ao proprio Espindola.

A fls. 437 e 443 existe um documento do qual se mostra que a muito custo e depois de muita resistencia da parte de Espindola lhe foram apprehendidos uns livros, dos quaes examinados verificou-se que Espindola não tem pago aos embargantes um só real a titulo de aluguel, e que ao contrario tendo feito o serviço de descarga do navio inglez *Henry Hubak*, consignado aos embargantes Fonseca Irmãos & C., estes pagaram logo no dia seguinte o preço do serviço com o desconto de 10 %! E' essa uma prova de subido valor, porque re-

sulta dos livros do proprio Espindola, já não é uma presumpção é prova positiva e directa.

Por ultimo o aggravante chama a attenção de V. M. I. ponto de direito e o diz o Reg. n. 737 no art. 597, que o embargante deve provar por titulo habil e legitimo não só o dominio como a posse, ora que os embargantes não tem posse nas alvarengas, mas sim Espindola, mostra-se não só do auto de arresto á fl. 369 v., como da confissão dos proprios embargantes no art. 15—dos seus embargos a fls 378 !

Assim já vê V. M. I. que por muitas razões, cada qual mais legitima e valiosa, os embargos, não estavam senão no caso de serem regeitados *in limine*; os tribunaes não devem concorrer para fomentar a chicana e protellar as demandas.

Espera pois, que V. M. I. será servido dar provimento ao seu aggravo, mandando que sejam desprezados os embargos, attenta a prova da simulação com que se dizem os embarganites proprietarios das alvarengas de que se trata, proprie lade que aliás não seria bastante, pois a lei exige como condição essencial —a posse— e esta os embargantes são os primeiros a confessar que não tem.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 128 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	159:184$812
Idem do dia 10	14:937$450
	174:122$262

Importação

Brigue inglez *Leading Star*, entrado de Cardiff em 9 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 426 toneladas á ordem.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 17 volumes a diversos.

Biscoutos 16 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chá 20 caixas aos consignatarios, 36½ caixas a Souza Bastos, Loureiro & C. Chapéos 4 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 4 a João Cristiani & C., 3 a Otto Bohres & Successores. Conservas 16 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 1 caixa a João da Silva Ramos, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fructas 35 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Genebra 6 caixas á ordem.

Livros 1 pacote a J. Von Johnston, 1 a De Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 2 caixas á ordem, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Bento José Alves de Abreu, 1 a J. Mullins. Meias 1 caixa a B. Oliveira & C.

Parafinas 8 caixas a José T. Leite Bastos. Papel 14 fardos a Monhard Mettler & C.

Queijos 35 caixas a Fernandes da Costa & C., 16 a Souza Bastos, Loureiro & C., 109 á ordem, 27 a José Barbosa de Carvalho, 30 a Domingos Cruz & C., 30 a Carvalho & Araujo, 18 a Costa Silva & C., 17 a José Jorge Pereira.

Tecidos diversos 124 volumes a Monhard Mettler & C., 27 a Loyo Sobrinho & C., 101 a Cramer Frey & C., 27 a João Narciso & C., 4 á ordem, 6 a Bernet & C, 11 aos consignatarios, 49 a Robilliard & Blackboun.

Velas 20 caixas a José T. Leite Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Ellissa*, carregou :

Para o Canal, A. Labille 26 saccos com 1,480 kilos de algodão, 334 couros espichados com 4,008 kilos e 200 ditos verdes com 4,200 ditos.

— No patacho americano *Etna*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 771 saccos com 57,825 kilos de assucar mascavado e 1,000 couros verdes com 21,000 kilos ; D. F. Baltar 244 saccos com 18,300 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na escuna portugueza *Helena*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco e 170 ditos com 10,200 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregou :

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,321 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Julieta*, carregaram :

Para a Villa da Penha, L. G. da Silva & Pinto 20 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregaram :

Para S. Luiz, Oliveira Filhos & C. 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9	8:468$314
Idem do dia 10	1:522$070
	9:990$384

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	36:506$411
Idem do dia 10	2:813$771
	39:320$182

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton por Lisboa e S. Vicente 16 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 100, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Antuerpia—43 dias, lugre norueguense *Bauta*, de 264 toneladas, capitão J. Rasmussen, equipagem 9, carga trilhos e outros generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

[illegible] carga geral da que trouxe da Europa.

Portos do norte Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Santa Catharina — Patacho hespanhol *Pedro Maristany*, capitão Pedro Beltran, em lastro.

New-York—Hiate americano *Martha M. Heath*; em lastro.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que devendo ter lugar no dia 16 de dezembro do corrente anno, na sala das audiencias ás 11 horas do dia, a reunião dos credores da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, assim se communica a todos os credores, para comparecerem no indicado dia, para se verificarem os creditos, deliberar-se acerca da concordata, ou formar-se contrato de união e nomear se administradores á dita massa, certos os mesmos credores de que não serão admittidos por procuradores, sem que estes exhibam procuraçãs especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido; não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, comtanto que, para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero, e dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de agosto de 1878. Subscrevo e assigno. Recife, 9 de setembro de 1878. O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino C. da Cunha.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de S. Antonio, presidente da junta parochial : — Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos, a apresentarem durante o prazo de vinte dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia; para durante quinze dias, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta, o subscrevo.—Consistorio da matriz de S. Antonio 28 de agosto de 1878 —Coroliano de Abreu.—*Francisco Antonio de Brito.*

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea sita na freguezia da Boa-Vista, á rua das Nymphas n. 2, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha fóra, em cujos repartimentos faltam tres bandeiras de ferro e tres portas, edificada em terreno proprio, medindo 4 metros e 70 centimetros de largura sob 7 metros e 86 centimetros de comprimento, tendo um pequeno quintal com 1 metro e 75 centimetros, em cujo espaço assenta um portão que deita para a mesma rua, avaliada por 1:500$, penhorada por execução de Fernandes Baptista & C. contra Manoel Ferreira Coelho. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de setembro de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição ; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na a suas ideas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 35, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica ; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Associação Commercial Agricola

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados para a assembléa geral, no dia 7 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores para o dia 12, pelas 10 horas da manhã, para o mesmo fim dos convites já feitos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 9 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

Salão do theatro

Sabbado 14 de setembro

Concerto dado pelo Sr. Fennelly com o valioso concurso da sua discipula a Exma. Sra. D. Anna Correia de Britto, Sr. Rodolpho Eichbaum, o Sr. commendador Howe, Sr. Candido Filho e o distincto artista portuguez Silva Vieira.

Programma

1.ª parte

1.º Duetto — La ci darem la mano, da opera Don Giovanni, Mozart.	Srs. I. Fennelly e Howe.
2.º Fantasia sobre a opera —Il Templario — de Nicolay,	Sr. Candido Filho.
3.º Anbade. Nom piri dormir—de Francesco Sanches	D. A. C. de Brito.
4.º Polonaise 22. Chopim	Sr. R. Eichbaum.
5.º Romance — Maria de Rudens— Donizetti	Sr. Silva Vieira.
6.º Cansoneta da opera—Salvator — Rosa Carlos Gomes	Sr. I. Fennelly.

2.ª parte

7.º Duetto— Deh con te—da opera Norma de Bellini	D. Anna e Fennelly.
8.º Rancy Lee [canto de marujo inglez]	Sr. Howe.
9.º Fantasia sobre La Carnaval de Veneza de Breccialdi (a pedido)	Sr. Candido Filho.
10. L'Amor Funesto—Romance de Donizetti	Sr. Silva Vieira.
11. Somnambula — Ihalberg	Sr. R. Eichbaum.
12. Aria Lucia de Lammermoor — Donizetti	Sr. I. Fennelly.

Principiará ás 8 horas.

Haverá bonds para todos os pontos e trens para Caxangá e Beberibe.

Roga-se mui respeitosamente ás pessoas que tiveram a bondade de aceitar bilhetes de apresental-os na occasião da entrada.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

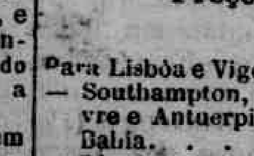
O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

O vapor
Bahia

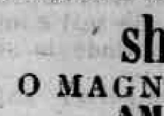
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

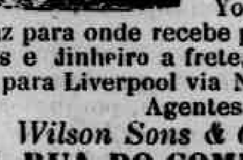
Judith



Este patacho portuguez irá para **Lisbôa** : para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbòa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO

De moveis, louças, vidros, joias e muitos outros artigos

Hoje

Quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Leilão

DE

4 caixas com bacalhão e 30 latas manteiga ingleza

Hoje

11 de setembro

Ao meio dia em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros

CONSTANDO DE :

Um rico piano de jacarandá, uma mobilia de mogno (usada), uma dita de amarello, toillete de mogno, guarda-vestidos, camas francezas, uma rica collecção de quadros, marquezões largos e estreitos, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado
LEILAO

DE

Moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e obra de prata do Porto, constando de :

Um piano francez, de Blandel & Wighs, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante para musicas, uma mesa redonda, 2 sofás, 1 espelho oval grande e dourado, 2 banquinhas, 3 cabides, 1 porta-chapéos, 4 jarros de porcelana, 1 sanctuario, 1 commoda de jacarandá, 2 ditas de amarello.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 figuras, 2 espelhos dourados, 2 ditos moldura preta, 1 jardineira, 2 molduras douradas para retratos, 1 secretária de jacarandá, 2 caixas com musicas.

Uma mobilia de junco preto, 1 seraphina com piano, 2 consolos de mogno, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, de bambú, 2 jarros de jaspe, 1 espelho, 4 quadros com finas gravuras, 1 lindo piano marchetado, 1 harpa de Erard, de movimento, 9 quadros molduras douradas, finas gravuras, 12 volumes, illustração, differentes livres em francez e inglez, 1 mesa para jogo, 50 peças de papel-metallico.

Uma mobilia de mogno, 1 espelho oval, 12 cadeiras de junco preto, 12 quadros, 1 cadeira para piano, 1 flauta de ebano com 5 chaves.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda e 12 cadeiras de guarnição, obra de Lisbôa, 1 commoda e 1 secretária, 1 mesa para costura, 1 espingarda para caça, 2 caixas com tentos para jogo, 4 binoculos, 1 cadeeiro de 2 luzes, 1 par de botas para viagem, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 jarros, 6 quadros, 1 cofre para joias, 3 redomas, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, 1 guarda-roupa, 6 pedras para consolos, 3 jarros de crystal, 12 cadeiras de junco, 1 columna, 4 etagers, 2 machinas, 1 relogio de parede, 1 secretária grande de amarello com armario, 2 carrinhos para meninos, 12 pares de jarros para flores, 12 cadeiras de junco branco.

CRYSTAES

Garrafas de differentes qualidades, porta-queijos, fructeiras, compoteiras, copos, calis, saleiras, jarros, pratinhos para sorvete, 2 frascos para conservas.

ELECTRO-PLATE

Um porta-licôr, 1 fructeira, 6 porta-garrafas, 1 porta-cartões, 1 porta-ovos, 4 paliteiros, 4 porta-fatias, anneis para guardanapos, colheres, quebra-nozes, cabos para presunto, facas e garfos, 2 lindas fructeiras com espelhos, 2 urnas para agua quente, 2 mantegueiras, tudo de electro-plate, e outros objectos.

PRATA DO PORTO

Um faqueiro completo, 1 bandeija, 1 urna, 2 salvas, 2 paliteiros, colheres, garfos, castiçães e outros objectos de prata.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça duplo, 1 aparador de páo-setim com pedra, 2 ditos de amarello, 2 ditos pequenos, 3 figuras de alabastro bronzeadas, 2 ditas de bronze, 4 cadeiras de ferro, louça e porcelana, 4 arandelas, 24 cadeiras francezas.

Seis quartinheiras, 4 consolos de ferro e tampos de pedra para jardim, 6 quadros a oleo, sobre zinco, obra de Chapelin, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no

Predio da rua da Aurora n. 49

Quinta-feira 12 de setembro

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. João Pereira Moutinho, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o mesmo Sr. Moutinho, na rua da Aurora n. 49, sendo que ditos moveis se tornam recommendados por serem de gosto e acharem-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Uma portada nobre de pedra fina de Lisboa

Uma dita de pedra completa

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua da Aurora n. 49

Por occasião do leilão dos moveis, louças e crystaes.

LEILAÕ

DE

Fazendas inglezas e francezas

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de :

Madapolões, chitas, percales, cretones, brins, flanelas, toalhas, punhos, collarinhos, gravatas, alpacas, granadiqes, merinós, damascos, entremeios, vestuarios para baptisados, sargelins, chrochés, lãas, algodões, calças de brim, tapetes, guardanapos, gorgorão, velludo, setim, sedinhas, grosdenaples, ceroulas, camisas para homem e senhoras, meias, cobertores, chapéos de sol de seda e sanela, luvas, chapéos de palha e de seda para senhoras, bretanhas, hamburgos, bramante, córtes de vestidos, chales, e muitas outras fazendas, que estarão patentes na

Loja da rua do Crespo n. 7 A

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Cordeiro Simões & C., tendo cedido a armação da sua loja da rua do Crespo n. 7 para um outro estabelecimento, farão leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação, das fazendas, chapéos e mais mercadorias existentes na referida loja da rua do Crespo n. 7 A.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na rua da União n. 32

O agente acima, levará a leilão a armação e medidas da taverna da rua União n. 32.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generes da commissão de soccorros e recolhe cerca de 15,000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, ricos quadros, crystaes, objectos de electro-plate e prata do porto. A saber :

1ª sala

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de balanço (americanas), 2 quadros com finas gravuras, 2 jarros para flores, de alabastro.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda secretária de mógno, 1 estante envidraçada e secretária, 1 relogio de pedra.

Quartos

Quatro marquezas [camas], 4 lavatorios com pedra, 3 cabides, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, com espelho, 2 camas para meninas, 2 guarda vestidos

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, um sofá, 2 cadeiras de balanço e 30 cadeiras de guarnição, tudo de páo setim, formando uma mobilia completa : 2 jarros chinezes, 1 urna de prata e uma bandeja e outros objectos de prata do Porto e electro-plate, garrafas e compoteiras de crystal, 1 mantegueira, 1 porta-queijo, 4 fructeiras e outros objectos.

ANDAR SUPERIOR

Sala de visita

Um piano forte de A. Bad, 1 mobilia de jacaranlá franceza, e a Luiz XIV, com 1 sofá grande, 2 menores, 4 cadeiras de braços, 24 de guarnição, 2 dunckerques grandes, 4 ditos menores, [sendo que dita mobilia póde ser vendida em dous lotes formando duas] 6 jarros grandes para flores, 3 tapetes grandes para sofás, 19 ditos pequenos para portas, 2 ricos espelhos ovaes e dourados, 4 lindos quadros grandes e dourados.

2ª sala

Uma mobilia de mogno, gosto antigo, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes, 8 quadros, 1 sofá e 2 cadeiras estufadas, e 1 tapete.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 8 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 tapete fino de sala, 2 guarda vestides, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 commoda de jacarandá, 2 meias commodas, 2 bancas para jogo, 1 marqueza e 3 bancos para jardim.

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO

No sobrado da rua da Aurora n. 59, contiguo a secretaria da policia.

A. B. Vaz de Carvalho, tendo mudado a sua residencia para Beberibe, faz por intervenção do do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Aurora n. 59.

O leilão principiará

A's 10 horas

Os referidos moveis são bem feitos e estão em bom estado de conservação.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.

581—1 trancelim com passador, ouro de lei.

709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.

716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei ; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

748—1 paliteiro de prata.

831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.

831—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.

838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.

839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.

848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.

877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.

887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei ; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.

897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.

898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei ; 1 cordão, ouro baixo.

910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.

914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.

921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.

939—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.

961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei ; 1 medalha, ouro baixo.

1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

1012—1 relogio de ouro.

1013—1 dito dito.

1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.

1032—1 relogio de ouro para senhora.

1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa : á tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, prefere-se menino, na rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua de Hortas numero 140.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Visconde de Albuquerque numero 12.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

— Offerece-se uma senhora de idade para fazer companhia em uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Assumpção n. 18.

— O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio de advogado para a rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado numero 45.

— Fugio o escravo Manoel, mulato, estatura regular, cheio do corpo, olhos arregalados, pouca barba, com alguns dedos aleijados na mão esquerda, proveniente de um panaricio, os pés um tanto inchados, falla baixo, idade 24 annos; foi comprado em Ingazeira ao Sr. Agostinho Lyra do Prado Xavier; julga-se ter ido para Una, onde tem parentes: quem o apprehender, roga-se o favor de leva-lo á rua da Imperatriz n. 16, loja de fazendas de Jacome & C., que será generosamente gratificado.

—NA RUA D'AURORA n. 65. lava-se eengomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S. João: a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos: quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem edificado, com commodos para duas grandes familias, com cocheira para a rua da Palma: a tratar na rua do Imperador n. 65, 1º andar.

— Aluga se a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205, caiada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma ama escrava, de leite novo e bom: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

AGua Florid A DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma frara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, ertigens, etc. Experimentai omais decosode todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE

Pharmaceutico, 22, rua de la Brayère

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

ATTENÇÃO

LOJA DAS MACHINAS

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte.

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo colodio e superio nitrato de prata.

Conserva-se colichés para reproducções.

THESOURO DAS MAIS PROVIDENCIA DAS CRIANCAS.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico 225. rua St-Martin. em PARIS**

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos medicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e Cia**, designados em seguida:

O Phosphato de Ferro de Leras, contra o empobrecimento do sangue.

O Xarope de rábano Iodado de Grimault e Cia, contra a doença das crianças.

O Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, contra os resfriamentos e bronchites.

O Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e Cia, contra as más digestões.

Os Cigarros Indios de Grimault e Cia, contra a Asthma.

O Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e Cia, contra as affecções do peito.

A Injecçaõ e as Capsulas ao Matico, de Grimault e Cia, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Cia, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O Ingá da India, de Grimault e Cia, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O **Governo Francez,** querendo tomar sob a sua protecçaõ os productos nacionaës, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e Cia**, comprehendidos na lista àcima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se naõ trouxerem o sello francez, conforme o modelo, àcima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA

de

DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A **Pancreatina** é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina. Sempre se emprega com o maior exito contra:

O **Fastio**;	As **Flatulencias**;
As **Digestões laboriosas**;	A **Gastrite**;
As **Enchações do estomago**;	As **Gastralgias**;
A **Anemia**;	As **Molestias de figado**.

A **Pancreatina** provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos.

Vende-se a **Pancreatina** em pós ou pilulas.

Deposito em Paris Pharmacia DEFRESNE, 2, rue des Lombards

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO PORTUGAL E DO BRAZIL.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD e Cª, Perfumistas

8, rua Vivienne, Pariz

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA **RIGAUD E Cª**:

Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,
Novos cheiros para lenços.

Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,
Os mais suaves e mais perfumados de todos os Sabões para Toilette.

Oleo Miranda, Oleo Kananga, Oleo Ylangylang
para amaciar e perfumar o cabello.

Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang
Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.

Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,
Superiores aos Pós, Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.

TONICO DIVINO
Com base de Quina Real
PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Ml da SILVA & Cª.—FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos

PARA O FABRICO INDUSTRIAL

DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o *unico* empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES

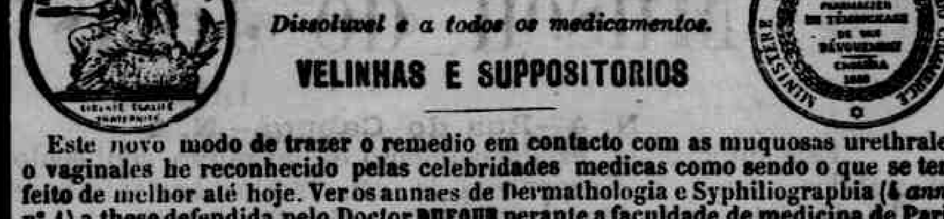
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo*.

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils,
ingenro-mecco, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: **A. A. de B. TABORDA.**



PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo **modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno* nº 1) a these defendida pelo Doctor DUFOUR perante a faculdade de medicina de Paris** (*Julho de* 1873), **a broxura do Doctor JARDIN,** etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao **emprego das VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL para as** *doenças das mulheres*, **e para as** *affecções do anus*, **assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.**

Paris, 28. rue Taitbout **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEU e Cª;—A. CAORS, e nas principaes pharmas.**

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras, e RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... PARA AGUA GAZOSA — INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA. QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE-AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem. muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$. 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$.

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

Attendite et videte !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

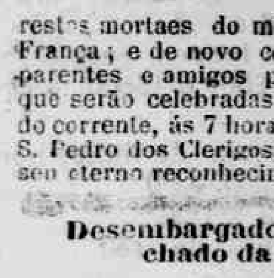
E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Cachorros fugidos

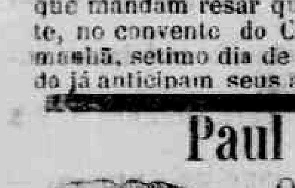
Do sitio da Torre, denominado Villaça, fugiram dous cachorros grandes e gordos, sendo um todo preto e com corrente ao pescoço, e outro cabelludo, de Terra-Nova : a pessoa que os encontrar ou der noticias, pode-se dirigir ao mesmo sitio, ou á rua da Madre de Deus n. 42, que será recompensada.

Capitão João Gonçalves Rodrigues França



A familia do finado capitão João Gonçalves Rodrigues França agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes do mesmo capitão Rodrigues França ; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem ás missas que serão celebradas no dia quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Desembargador Bernardo Machado da Costa Doria



A viuva e filhos do desembargador Bernardo Machado da Costa Doria convida aos collegas, amigos e parentes do seu finado esposo e pai, a assistirem ás missas que mandam resar quinta-feira, 12 do corrente, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já anticipam seus agradecimentos.

Paul Tisset

O V. do Livramento convida aos amigos do finado Paul Tisset para ouvirem a missa que por sua alma será resada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, 30° de sua morte.

José Alves da Silva e sua mulher D. Bernardina da Cunha Leitão, Maria Crispiniana da Cunha Leitão e Manoel Cosme da Cunha Leitão mandam resar hoje, no convento do Carmo seis missas de corpo presente por alma de seu carinhoso sogro, Bernardino José Leitão, ás 7 horas da manhã, e igualmente convidam a todos os amigos e parentes do fallecido a ouvirem as ditas missas, assim como acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio publico.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para duas pessoas : a tratar na rua da Amizade n. 6, em S. José do Manguinho.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem bastantes commodos, gaz, e bom quintal : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Cabugá n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras. elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1° andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no 2° andar.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Acções entre amigos

Ficam transferidas da loteria n. 275 para a 277 as acções entre amigos de uma importante bibliotheca de musicas dos melhores autores.

Ama escrava

Aluga-se para ama uma escrava que cozinha e engomma, tudo com perfeição, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1° andar.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vendagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Escravos fugidos

Do poder do abaixo assignado, morador no engenho Campestre, do termo da Escada, fugiram os seguintes escravos :

Luiz, cabra, com 28 annos de idade, tem uma costella quebrada.

Galdino, preto, com 33 annos, tem uma pequena rotura no estomago.

Joathão, pardo, com 20 annos, tem o officio de pedreiro.

Carlos, preto, com 40 annos, é carapina.

Fabiano, cabra, com 23 annos ; e Benedicto, preto, com 46 annos. Suppõe-se que estes escravos estão no termo de Gameleira, excepto o primeiro, que tem sido visto no Recife. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de ditos escravos, e de conformidade com a lei a punição de quem de má fé os estiver acoutado. Engenho Campestre, 11 de setembro de 1878.

Francisco Barreiros Rangel.

Oh ! é de mais

Pede-se a um senhor, agente de leilões nesta cidade, o obsequio de ir á rua Duque de Caxias pagar a importancia de uns objectos que se lhes confiou para vender ; seus donos contam que não será necessario recorrer a um outro meio ; mas se for, que remedio ....

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngea e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro !*

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	21$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Foncecca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Ao publico e ao commercio da Bahia

O tenente Francisco José Pereira de Almeida, morador e negociante na villa da Itabahiana, provincia de Sergipe, tendo de transferir sua residencia e negocio para a villa de Cabrobó, da provincia de Pernambuco, participa ás pessoas com quem tem transacções commerciaes, quér da Bahia, quér de Sergipe, e tambem a seus amigos, que para a referida villa de Cabrobó devem dirigir suas ordens.

Aluga-se

o sobrado da rua do Leão Coroado (antiga rua da Mangueira) n. 6 : a tratar na rua da Conceição n. 33.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca : a tratar no Corredor do Bispo n. 73 ; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos de mar.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento : quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Cachorrinha furtada

Furtaram do 1° andar da rua estreita do Rosario n. 8, uma linda cachorrinha felpuda, de 30 dias de nascida : quem a levar ao mesmo lugar será generosamente gratificado.

Por 20$

Aluga-se uma sala com tres quartos e cozinha fóra, do 1° andar da rua Duque de Caxias n. 56 : a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá no quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas : para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom cozinheiro para casa de familia : na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Maravilhosa invenção

Copos de vidro que não se quebram.

Resiste qualquer queda, são de extraordinaria resistencia, proprios para collegios e hoteis, e mesmo proprios para o diario de casas particulares, por tornar-se grande economia : vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, loja do Souza.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado : quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo

Rua 1° de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

— Vende-se um piano em perfeito estado de conservação : a ver e tratar na rua do Apollo n. 10.

ASPHALTO

Pixe de carvão de pedra, com consistencia de breu, proprio para asphalto : vendem William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda numero 14.

SEMPRE O 43!

A 140 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS, de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHÁ, verde e preto.

RAPÉ francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 300 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quemduvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

— Convidam-se os senhores capitalistas, empreiteiros, mestres de obras, para virem ao —Bazar de Berlim— á rua do Cabugá n. 2, ver a grande quantidade de desenhos de architectura e plantas para edificação de qualquer predio, tirados dos principaes e mais modernos da Europa. Vende-se muito barato, em collecções de 5 e 10 folhas, á rua do Cabugá n. 2, Bazar de Berlim.

Bom emprego do capital

Vende-se tres casas terreas na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, quintal e cacimba, ultimamente edificadas, livres e desembaraçadas: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, (Fóra de Portas) n. 56.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 900 de fundo, perto da estação do Fundão: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 300 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Milho superior

ovo, grão miudo, amarello, a 8$ o sacco: tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mófo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar: os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

SCIENCIAS

Summario:—*Ligeira visita ao gabinete do professor Stas.—Balança de precisão do Sr. Edouard Sacré, de Bruxellas.—Balança automatica do mesmo fabricante, para verificação do peso legal das moedas de ouro. — Rapida conversação com o sabio Plateau de Gand. — Visita á Universidade de Gand, com o Dr Van der Mensbrugghe. — Novo meteorographo do Sr. Schubart, mecanico da mesma universidade. — Jardim zoologico de Anvers.*

A idéa de poder escrever um livro, que sem jogar com altas concepções mathematicas, tenha, comtudo, a elevação exigida pela ultima palavra do progresso actual, e de poder depois, ao lado dos instrumentos os mais aperfeiçoados, illustrar os meus auditorios na academia, e em meus cursos de vulgarisação da physica, tem-me guiado em todos os lugares a ouvir os sabios, mesmo quando já não professem mais o ramo que pratico ; e de ver, com os constructores, os segredos e as bellezas da arte, absolutamente imprescindiveis ao jogo e regular mechanismo de apparelhos delicados e precisos, e quasi sempre tão complicados, como os da physica experimental.

Assim como ainda pude fazer uma ou outra experiencia, de electro-chimica, com Cesar Bicquerel, em Paris, ouvir os conselhos de Volpicelli, em Roma, e os de Dove, em Berlim, procedi do mesmo modo na Belgica, e visitei o modesto gabinete do professor Stas (Jean Servain), em Bruxellas, gabinete muito curioso pela collecção de balanças que possue aquelle sabio.

Uma circumstancia nova e independente de meus estudos especiaes, mas com elles intimamente ligada, dá um caracter do notavel importancia á minha visita ao professor Stas ; é que este sabio professor é membro do congresso internacional, do metro ; e o nosso governo acaba de honrar-me com a nomeação e escolha para receber e verificar os nossos padrões de unidades metricas, que supposto os tenha de receber no conservatorio das artes e officios, de Paris, comtudo, conto que, se o governo francez approvar a escolha, que de mim fez o governo imperial, o professor Stas e outros sabios, membros do congresso, terão de assistir á serie de trabalhosas e delicadas operações, que se prendem á verificação de qualquer dos novos types que tenho de receber.

Tambem, por mais este novo motivo, fiz uma visita attenciosa ás officinas do Sr. Edouard Sacré, constructor de balanças e pesos padrões, do governo belga, onde pude examinar a sua admiravel balança, para a verificação dos kilogrammas typos, e a sua balança automatica para a verificação do peso das moedas de ouro, de 20 francos, e separação daquellas cujo peso seja além, ou áquem do peso legal.

A balança Sacré, para a verificação dos padrões do kilogramma, é uma balança de nikel, cujo travessão não tem mais de 30 a 35 centimetros de longo, e que custa, entretanto, 8,000 francos.

O constructor realisa todas as cautelas imaginaveis á uma excellente manipulação, dá a mais admiravel justeza á sua balança, e realisa uma sensibilidade tal, que, sob a carga de um kilo, lhe permitte reconhecer uma differença de peso de 1/20 de milligramma : a finura dos fios com que fabrica elle tão diminutos pesos, a suspensão a Cardan, empregada em cada uma das conchas da balança, e a possibilidade de alongar, entre certos limites, muito estreitos, o braço da balança, são aperfeiçoamentos completamente desconhecidos, e muito dignos de serem logo mencionados em os nossos cursos de physica.

Não ha desenhos nem descripção da balança Sacré, e já lhe pedi, para ao menos, fazel-a photographar ; mas o apparelho é por tal fórma delicado, e tal é o medo dos plagios, que não sei se elle o fará ; todavia, se elle o permittir, eu a farei photographar, mais tarde, se for autorisado a emprehender o desenho das figuras do meu livro, ou se o constructor não se deliberar a publicar os desenhos de tão aperfeiçoado instrumento.

A balança automatica, ainda não concluida, mas encommendada para a casa da moeda de Bruxellas, não é uma completa innovação do constructor ; entretanto, o peso empregado como motor, que é analogo ao do movimento das pendulas vulgares, e a extrema facilidade de elevar ou montar o dito peso, pelo jogo de uma simples manivela, que prepara a balança para o trabalho de tres horas consecutivas, torna a automatica Sacré muito preferivel ao systema inglez, onde o movimento e jogo das peças se realisa por meio do trabalho do homem.

Molas e alavancas apropriadas dirigem as moedas que, tem o peso da lei para um determinado compartimento, procedendo do mesmo modo tanto em relação ás peças que excedem o peso legal, como em ordem ás moedas de peso inferior ; fazendo assim uma completa escolha e separação entre todas as chapas, que são cunhadas na casa da moeda do estado, e que devem entrar em circulação dentro e fóra do paiz.

As figuras e os movimentos de uma massa liquida, subtrahida á acção da gravidade, como acontece quando no seio de uma dissolução de alcool e agua, se leva uma porção de azeite doce, da mesma densidade ; bem como as figuras de cohesão, que se podem produzir com armações de fios de ferro, de fórmas as mais bizarras, e uma dissolução de sabão de Marseille e glicerina purissima, tem sido uma preoccupação de mais de trinta annos do Sr. Plateau, de Gand, que, apezar de cego, ainda cogita em novas experiencias, e em composições de novos liquidos, em ordem a augmentar a duração de suas figuras de cohesão.

Apezar de ter sempre em meus cursos de physica posto em pratica os conselhos do physico do Gand, rara vez, comtudo, realisava com exito o nucleo central do annel de Saturno ; e isto mesmo, quando o braço horizontal da haste de rotação passava muito abaixo do centro da esphera de azeite-doce submettida á experiencia.

Não tendo conseguido melhor resultado em varios trabalhos, a que procedi com o professor Hagenback, de Basiléa, desejei obter, do autor, alguma indicação sobre o numero de revoluções, que se devia imprimir á manivella, de modo a ter-se a velocidade, que achatando o globo e produzindo o annel, deixasse tambem o nucleo central, como acontece com o planeta Saturno.

Ora, desde que n'uma ou n'outra tentativa, o facto se verifica, é que elle é verdadeiro ; mas, como tambem as circumstancias mudam com extrema facilidade nas experienciae de Plateau, ou pela evaporação de dissolução alcoolica, ou pela adherencia dos dous liquidos, comprehende-se perfeitamente que se não tenha podido medir, com precisão, os elementos deste phenomeno, e que o seu proprio inventor m'os não pudesse indicar.

Em compensação, disse-me o professor que estava preparando uma nova dissolução de sabão de Marseille e glicerina, para o trabalho das figuras de cohesão, onde não só esperava elle obter mais duração na conservação das figuras, como menor alteração, pela acção de tempo, no liquido cuja consagração só as experiencias futuras lhe poderiam dar.

Ardente investigador, apezar de privado da vista, é o sabio Plateau auxiliado, entre outros, por um collaborador eminente, seu proprio genro, o Dr. Van der Mensbrugghe, que professa a physica mathematica, na Universidade de Gand.

Foi com este distincto amigo que visitei aquella universidade, e onde a exposição industrial e as reparações do edificio pouco me permittirão ver.

Entretanto, pude sempre apanhar um ou outro aperfeiçoamento, empregado no gabinete de physica experimental, pelo Sr. Schubart, engenheiro mecanico dauniversidade, e preparador da cadeira de physica ; achando summamente engenhoso o emprego de um estilete e de um electro-iman, na parte posterior da machina de Atwood, que dá a essa machina um caracter duplo, fazendo que ella possa tambem funccionar como machina imprimente, do genero do cylindro de Morin, ou antes, do aperfeiçoamento de Bourbouse.

Depois da visita á universidade, fui ver a officina do engenheiro Schubart, já citado, onde pude apreciar o admiravel e aperfeiçoado meteorographo que elle estava construindo, e no qual, um só estilete inscreve as indicações do barometro, thermometro psycrometro ou hygrometro de evaporação, pluviometro e anemometro ; se não indica logo, como o meteorographo do Dr. Theorell, do observatorio de Hohe Warte, em Vienna, o valor numerico dos phenomenos medidos, o apparelho Schubart é dotado de uma grande precisão e de pouco vulgar sensibilidade.

O autor da idéa de semelhante apparelho não é o engenheiro Schubart, mas o Sr. Van Rysselberg, meteorologista do observatorio real de Bruxellas, e antigo professor da escola de navegação de Ostend, no porto de cuja cidade já se acha installado um dos citados meterrographos.

O meteorographo da Porto de Ostend não é em tudo identico ao apparelho Schubart : elle tem, de mais, um systema tambem imprimente com fluctuador, comparavel ao limnimetro do lago de Genebra, de que tenho já tratado em alguns de meus passados escriptos, de modo a poder registrar as diversas phases da maré e bem assim todo e qualquer systema de ondulações, que experimente o mar, no porto daquella cidade.

E como, em meu itinerario, tivesse traçado a derrota de partir de Gand para a Hollanda, e entrar de novo na Belgica, para visitar a Universidade de Liége, fui obrigado a parar em Anvers, onde pude ver o trabalho das docas, e o seu admiravel e bem organisado jardim zoologico.

Mais de uma vez, em minhas visitas aos museus mesmo de cidades relativamente pequenas, fiquei admirado de ver figurar nas collecções mineralogicas, como no museu de Berne, agathas colossaes e polidas, e riquissimos geodos contendo magnificas crystalisações de amethistas do Brasil, especimens que nem o museu do Rio, nem o nosso gabinete de mineralogia da Polytechnica possue tão bellos.

Agora, no jardim zoologico de Anvers, igual admiração domina o meu espirito, vendo expostas tantas especies e variedades de nossos animaes, especies que tambem já nós podiamos ir tendo, ao menos para dar-se começo a um modesto jardim de animaes vivos, que fosse um auxilio ao estudo de zoologia, e ao mesmo tempo uma distracção e um meio de vulgarisar, entre nós, a riqueza do reino animal, em o nosso paiz.

Não sei quando, no Brasil, a iniciativa particular poderá construir jardins zoologicos como os de Anvers, Londres, Amsterdam e Colonia, nem aquarios como o de Brighton; mas, se a administração publica, geral ou provincial não póde ainda organisar jardins zoologicos como o de Berlim, que excita a admiração de todos, que ao menos se dê principio a qualquer cousa neste genero, para não virmos, no estrangeiro, nós os brasileiros, a ser iniciados em conhecimentos, que nos deviam ser familiares.

E. PITANGA.

VARIEDADE

Carta a uma noiva.

(Conclusão)

O alimento faz o homem.

Os antigos Scandinavos, os *reis do mar*, os impetuosos e bravios caçadores do *uroch*, brancos athleticos, sanguinarios, de olhos azues metallicos e faiscantes, alimentavam-se nos seus festins cyclopicos da carne quasi crua dos animaes que matavam.

Nero gostava de saborear as contorsões de agonia das *murêas* que criava nos seus viveiros, e que alimentava muitas vezes com o corpo palpitante dos escravos, e nas festas voluptuosas e crueis que dava na sua *Casa de Ouro*, emquanto dançavam as bailarinas gaditanas e egypcias, os convivas, coroados de rosas, esperavam que o peixe tivesse soltado o ultimo arranco de vida para se servirem do saboroso acepipe.

Não vez atravéz destes dous exemplos uma raça de instinctos barbaros, e uma civilisação pavorosa e apodrecida ?

O homem moderno enfraquecido pela degeneração progressiva de umas poucas de gerações, tendo de despender uma enorme porção de energia e de força nas lutas incessantes a que o obrigam as infernaes exigencias da nossa época, precisa, por assim dizer, de ser reconstituido dia a dia.

E' nisto que as mulheres não pensam bastante.

Depois em um *ménage*, sobretudo de medianos haveres, a mesa relaciona-se com tres questões de uma alta importancia.

Primeiro, a questão da saúde, que sobreleva a todas.

Segundo, a questão da economia de que depende a paz, a alegria, o socego, a elegancia modesta da vida intima ; o bom humor do marido, a *toilette* fresca e garrida da esposa, a alvura da toalha pezada de linho adamascado, tudo que emfim constitue o conforto e a alegria domestica.

Terceiro, a fidelidade do marido ás modestas, mas saborosas iguarias da sua mesa de familia.

O jantar tem de ser bem feito, economico e salubre. Eis o grande problema.

Para o resolveres não te fies n'uma cozinheira muito estupida, muito suja e muito rotineira, nem n'um altivo sujeito cheio de theorias estapafurdias e de nomes francezes estropiados.

Fia-te em ti.

E' o mais seguro, o mais razoavel, aquillo que teu marido te ha de agradecer mais.

Não estragues as tuas finas mãos de duqueza, não desças á humilhante posição de *cordon bleu* da tua propria casa, mas dirige tu esse ramo tão importante de administração domestica.

Estuda essa sciencia tão util e tão descurada que se chama *chimica culinaria*, e verás como a saúde dos que tens debaixo da tua guarda ha de progredir com isso.

Não te injuries nem te afflijas então quando conheceres que o sorriso que teu marido negou ás sabias architectoras do tem penteado, lhe desabrocha nos labios franco e alegre em frente de um caldo feito sob a tua direcção, de um *roast beef* temperado pelas tuas mãozinhas de fada, de um novo acepipe que inventaste e que lhe despertou o esmorecido appetite.

A arte de ser esposa e de ser mãi funda-se n'um segredo muito simples.

Não se trata de sermos felizes á custa dos que são nossos, trata-se de fazermos felizes os nossos, á nossa propria custa.

Começamos pelo sacrificio, acabamos pela apotheose !

Mas que de cousas eu fui buscar para te dar uma lição de *azeites* e *vinagres*.

Ai ! filha, é que tenho aprendido á minha custa que na terra não ha nada pequeno, e que todas as cousas que de perto se nos afiguram mesquinhas, estão de tal maneira ligadas e relacionadas entre si, que formam unidas este grande conjuncto que se chama a vida.

. . . .

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

As calmas

Eu, quando o thermometro marca trinta e tantos gráos, chego a comprehender a indolencia do preto.

Desenho no meu espirito aquellas extensas florestas por onde os raios do sol se aninham ; desenho o aroma visivel que se ergue da terra, ennebriando insidiosamente ; ouço um ramalhar de azas que se agitam, sem que as ramas embastecidas se meneiem ; e então, espreguiçando-me com voluptuoso bocejo, não digo como os pastorinhos de outro tempo : *Uma cabana e o teu amor* ; mas lembro-me de que macia deve ser a relva do campo, e bem fresca a sombra que cahe do alto das arvores.

Demais, a poesia, sobretudo a lyrica, possue um caracter de languidez tranquilla. Nunca ninguem a vio a rachar lenha para os fogões das sociedades cooperativas.

E' uma rapariga franzina e esbelta, comquanto tenha saúde. Não precisa do xarope de *James ;* mas tambem não faz deslocações no trapezio. Gosta de viver n'um mundo contemplativo e melancolico, embebida no vago anhelo da saudade.

E fallei eu na indolencia do preto, como se a indolencia fosse um crime !

Concordo que a actividade é admiravel, fecundadora, prodigiosa, e eu prezo-a muito .. nos outros ; se ella não existisse no mundo, comeriamos ainda a mandioca do gentio, e teriamos que rogar hospedagem ao carcomido tonnel de Diogenes ; mas isto de uma pessoa se reclinar na camara do chavéco da existencia, e irem-lhe os remeiros á próa, puxa que puxa,—e o toldo a bambolear se, docemente enfunado pela brisa... Ai, leitora da minha alma, é o caso de se repetirem os bellos versos do conde almirante,—e adormecer, com um beijo a esvoaçar nos labios :

Captivos tenho de todos,
Mais bastos que um aduar,
Uns que mareiam as velas,
Outros no banco a remar.
As captivas, que são lindas,
Na pôpa vão a dançar,
Tecendo alfombras de flores
P'ra seu senhor se deitar.

Digam me se porventura ha nada superior a este sybaritismo inutil...

Até parece que o coração se torna melhor, menos bravio, menos sedento, menos agitado por essa ambição enorme dos descobrimentos e das conquistas. Agora, por exemplo, que já começam a cahir as primeiras folhas, e que as nuvens vem tentando apagar as calmas estivas, agora é de uma infinita doçura sentir o espirito a adejar como as aves, emquanto a gente séria, a gente serviçal, a gente da obra publica, estilla as bagas do seu suor honrado e constitucional, sobre varios nomes de cidadãos conspicuos, que hão de formar a junta geral do districto.

Se eu fosse ainda poeta, quer dizer, se eu tivesse um murmurio intimo que não fosse a recordação de sonhos desfeitos, dar-me-ia a cantar o repouso,—é sol esplendido e immovel !—como a suprema e innocente felicidade da terra

Além de tudo, a minha enxada de menos não fazia falta na immensa lavra da patria.

Nós temos ahi bardos que sabem enxertar de escudo as arvores de casca grossa, e que enrestam os alhos sociaes com um preceito de desesperador *realismo*, sendo depois capazes de cantarem tudo isto em, pouco mais ou menos, trezentos alexandrinos, se não fôr antes em trezentos alexandrinos de pouco mais ou menos !

Fallemos sem gracejo,—que a musa nacional tem o plenissimo direito de se tornar uma mulher de trabalho, e excellente para voltas de casa. Ella, descende em linha recta da geração das Aldonsas e das Malfadas,—portuguezas de lei, que se anafavam com entrecôsto de cevão, e que tinham duas mãos para tamborilar o hymno de Aljubarrota nas bochechas de qualquer castelhano. A outra musa, a antiga a dos solans requebrados e dos idylios piégas, essa pertence á familia das Beatrizes e das Lauras,—umas meninas louras e desmaiadas, que bebiam orvalho pelo calice dos lirios, e que, á noite, costumavam toscanejar poeticamente emmolduradas pela claridade sentimental da lua.

E' por isso que uma quer a actividade e a outra o repouso.

Aquelle ergue-se pela ante-manhã, quando d'antes os cães deixavam o abrigo dos alpendres, e sahe a mourejar, a desbastar o rochedo da ignorancia, a tirar agua do poço da verdade, a arear ao sabbado as balanças da justiça a atirar punhados de sciencia aos quatro ventos, como se atira milho aos pombos. Esta levanta-se tarde, reclina-se com indifferença, esbroa pão de ló para os cysnes, enleva-se n'um scismar futilissimo,—tão futil que póde começar na relva e acabar em Deus—, e fica assim, a calaceira de uma figa, sem metter prego nem estopa no grande calafeto do luso.

Já vêm que eu sou um homem razoavel. Posso ter as minhas predilecções excepcionaes, mas não contesto o amor dos outros.

O amor !...

Se elle é caprichoso, tão incomprehensivel, tão variado em suas formas, tão inconstante em seus propositos, de tanta fantasia em suas idéas, como havia eu de condemnar os que não adoram o mesmo astro ? E' até uma cousa que ninguem sabe, porque se ama ou porque não se ama. Reside nisso o inqualificavel e assombroso mysterio, que leva Desdemona para um selvagem e Urgele para um monstro.

Perdão, leitora.

Conheço que entrei n'uma ordem de considerações perigosas e mal cabidas. Demorar-se qualquer a meditar nestes pontos é o mesmo que adormecer com magnolias no quarto. Vem o quebramento suave, a molluria invencivel, o pesadello despotico, o envenenamento pelo perfume. E' preciso correr as vidraças, arejar, destender os musculos, sacudir os extremos fumos, — e pedir ao Senhor que nos livre de tentações e de mordeduras de animaes damnados !

Das calmas é que eu tratava ; e assim me foi andando o pensamento de desvio em desvio, até que dei commigo a architectar philosophias de amor, — esse Deus empalhado pelos Gregos, e remettido ás sociedades modernas em comboyo de grande velocidade.

Eu, quando assisto á ida e á volta de tantos amigos, attrahidos pela seducção da capital incomparavel ; quando um me diz que vio dansar no *Mabile*, outro no *Chateau-rouge* e ainda outro, de inclinações menos bailarinas, me falla do Louvre, das Tulherias, da Sahara Bernard, da Opera, de Victor Hugo, ou, em resumo da alma do Universo a palpitar naquelle fóco donde dimanam todas as irradiações sublimes, eu olho para a minha gaveta da roupa branca, e digo com um doloroso suspiro :

« Se não fossem as calmas, tambem eu penetraria em teus umbraes, *ó Cafe Grosse Tête*, e pisaria a tua poeira, *ó Rond-point* dos Campos-Elysios. »

. . . .

Silencio.

Esta lembrança de Paris norteou-me insensivelmente o espirito por uma sombra lugubre. E' que a ramada de um cypreste projecta-se na terra da paz, ainda revolta pelo coveiro.

Quem tiver uma penna, seja ella obscura ou brilhante, não pode deixar de firmar o seu tributo de reverencia á memoria de Teixeira de Vasconcellos.

E' cêdo demais para discutir o homem cuja vida foi tão cortada de accidente ; para apreciar o escriptor não é necessaria porém a interposição do tempo

Nos seus escriptos, e são elles copiosos, o ultimo vice-presidente da Academia Real das Sciencias, primava por ser breve e claro, sem deixar de ser substancial. Grande thesouro em pequeno cofre, como dizia o amenissimo frei Luiz de Souza.

Nas pugnas da imprensa politica, a sua argumentação era polida e sagaz ; e o estylo, sem se carregar demasiado de enfeites, nem se exornar com velorios brunidos, era facil e correntio para todos os entendimentos, mantendo sempre com esmero o bom sabor classico.

Podia-se-lhe dar, como os moços lhe davam, o epitheto de mestre.

Na obra rigorosamente litteraria não possuia elle, talvez as excellencias que recommendavam o jornalista. As paginas dos seus romances poucas vezes são aquecidas pelo sopro tepido dos affectos. Ha nellas a ausencia da commoção, do rapto, do enternecimento.

Lêmos com prazer, mas sem que o coração nos bata. Sentimos a firmeza de pulso do escriptor, mas não encontramos o enthusiasmo apaixonado do homem. Esses rasgos de sensibilidade que contendem com as organisações mais inaccessiveis, não lhe eram de certo familiares. A sua poderosa mão, se era capaz de derrubar o adversario n'um periodo, não sabia comtudo, entornar a amphora sagrada das lagrimas.

Teixeira de Vasconcellos era tambem extremamente apreciavel pelos chistes da sua conversação, toda ella recamada de anecdotas, de ponderações subtis e de dicacidades finissimas. Como era de animo jovial, atravessou o mundo com um sorriso. Quem sabe se essa jovialidade exterior resultava apenas do conhecimento das cousas ?

Ainda ha pouco alguem, que é genio, dizia : *Ce sourire, c'est la sagresse.* »

Que elle descance agora, ao cabo de lidar como poucos ; e que estas linhas sirvam de homenagem saudosa, prestada em frente de seu tumulo.

E. A. VIDAL.

O principe de Bismark em sua casa.

E' um colosso. Eis o que immediatamente chama a attenção de quem o vê por primeira vez.

E' muito alto e muito gordo, ainda que sem rudeza e sem desproporção alguma.

Cada parte desta gigante armação ajusta-se e corresponde bem ás demais : a cabeça grande e redonda ; o pescoço robusto ; os hombros largos ; os membros vigorosos.

(Continúa.)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 207)

XII

Esta carreira rapida durou muito tempo, sem que uma nova ordem de José viesse quebrar o silencio profundo. O senhor de Milval parecia immerso em dolorosos pensamentos ; e quando a joven tentava consolal-o, respondia queixando-se da violencia moral que ella lhe fizera obrigando-o a aceitar tão grande dedicação

O andarilho das praias conservava-se no castello de próa, esperando aterrado as ordens de José, por que estava intimamente convencido que o menor descuido lhe daria o mar por sepultura.

José conservava-se de pé sobre o beliche, com a mão apoiada no mastro e os olhos fixos no horisonte, n'um silencio solemne observando as nuvens negras no ventre das quaes esplendiam deslumbrantes clarões. Elle esperava comtudo poder abordar os navios inglezes antes que a tempestade rompesse. Algumas vezes tambem volvia os olhos para terra, afim de reconhecer, ao clarão dos relampagos, a torre de Furnos e as collinas perto da praia, e calcular assim o caminho percorrido.

— Haviam já passado a *Boveryshill* e enxergavam o pharol de Nieuport.

José espraiou o olhar pelo oceano, esperando descobrir ao clarão dos relampagos, os cruzeiros inglezes, mas foi embalde. Apoderou-se do seu espirito uma cruel anciedade. Os navios inglezes haviam por sem duvida alcançado o mar largo para evitarem que a tormenta os arremessasse á costa. Poderia ello ir mais longe ?

Deixou correr o barco ainda um instante, até que chegou em frente de Nieuport. Então gritou :

— Larga escotas da mezena ! volta a barlavento !

A lancha obedeceu e tomou outra direcção ; mas como que sentindo-se fatigada, inclinava-se para o lado. Bella para ficar senhora do leme, levantou-se. As vagas cobriam-n'a de espuma ; o mar que a approximação da tempestade parecia agitado por um abalo ignoto, mysterioso, ergueu o fragil lenho aos ares, deixou-o cahir, fez estalar os cabos, e dobrar o mastro como um junco.

— Mette todas as velas nos rizes !— commandou José.

Tudo ia bem por ora ; nada se quebrara ; nem uma fenda nas velas, e o fragil barco, dirigido pelo braço da corajosa rapariga, cortava triumphantemente as vagas que, rugindo como leões, se despedaçavam na próa. Mas a nuvem negra subira no horisonte ; serpentes de fogo faiscavam, cada vez mais numerosas, do seu ventre escuro ; o céo cobria-se a espaços, de uma luz deslumbrante, e violentos trovões suffocavam o bramido das ondas.

O senhor de Milval, com as mãos juntas, como se murmurasse uma prece ardente, fitava estupefacto a intrepida rapariga. O moço fidalgo esquecera a tormenta ; tornara-se insensivel no perigo ; a vida da sua alma estava inteiramente concentrada n'um infinito sentimento de admiração. Como era sublime a seus olhos aquella joven que, na sua dedicação, manifestava uma força sobrenatural ! Como lhe parecia nobre aquella heroina que, sem empallidecer, affrontava a tormenta e as ondas para salvar a vida de um estranho ! Como a sua imagem era bella e angelica ! Como era imponente e magestosa quando se destacava no fundo negro das vagas, aureolada pela luz dos relampagos !

Despertou-o desta enthusiasta contemplação, uma vaga titanica, gigantesca que tomou o barco de ló e o fez quasi sossobrar. Bella escorregou e bateu violentamente contra o bordo da embarcação ; immediatamente, porém, retomou o leme e metteu a prôa ao vento.

— Oh ! Bella !—exclamou o senhor de Milval erguendo para ella mãos supplicantes—basta, pelo amor de Deus ! Volte para casa de seu pai. Que valor póde ter para mim uma vida comprada por tal preço ? A minha consciencia jámais me deixaria tranquillo. Anjo de caridade, seja misericordioso commigo ; não me imponha tão cruel responsabilidade !

— Larga tudo ! deixa ir á mercê de Deus—interrompeu a voz de José.

Esta ordem era um grito de angustia e de agonia.

Apenas esta ordem foi executada, todos os ventos desencadeados agarraram o fragil barquinho e fizeram-no voltear com extrema violencia. O céo entreabrio-se ; os relampagos scintillavam sem interrupção ; a chuva, o graniso, cahiam como uma tromba, em torvelinho.

Entretanto, momentos depois deste quadro terrivel, a tempestade, impellida para terra por um fortissimo vento norte, acalmou pouco e pouco, e a nuvem negra desobumbrou o céo de Nieuport.

Quando José pôde analysar o que havia passado, vio sua prima e o senhor de Milval assentados ainda no castello de popa, o andarilho da praia acocorado no castello da próa ; mas notou que o barquinho tinha mettido cerca de dous pés d'agua.

O que mais o inquietava era o vento que continuava a desencadear-se do norte e lhe impedia a entrada no mar largo. Por outro lado, as vagas cavavam-se tão profundamente e espedaçavam-se contra o barco com tanto furor que o perigo era maior agora, neste momento do que o fôra no impeto da tormenta.

José tomou uma resolução suprema : dirigio-se para Bella e disse-lhe :

— Dá-me o leme.

Depois gritou ao andarilho das praias :

— Iça e larga as escotas da mezena !

— Meu Deus ! que queres fazer, José ?—exclamou a joven muito assustada.

O pescador respondeu com uma especie de grosseria :

Seria uma loucura navegar contra este vento norte ; os navios inglezes partiram ; o mar está medonhamente agitado ; como sou responsavel pela tua vida voltamos...

— Oh ! não, não, José — exclamou ella.—Entregas o senhor de Milval á morte, e tu tinhas-me promettido salval-o !

— Mas se Deus o permittisse. Bem vês que Deus não o quer.

Bella escondeu o rosto entre as mãos e soltou um grito de angustia.

Milval procurou inutilmente consolal-a.

— Não ha senão um unico partido a tomar—respondeu José — é podermos entrar em Nieuport.

— Em Nieuport ?—repetio a joven— mas Nieuport será breve tomada pelos francezes.

— A' mercê de Deus !—replicou José.—Escolhe tu, Bella : Nieuport ou as dunas. Aqui não ha meio termo. D'aqui a pouco poderemos estar em Nieuport ; o vento é-nos favoravel, e depois que houvermos entrado no porto não relampejará mais. Se houver sentinellas inimigas não nos verão.

— Meu Deus ! meu Deus ! — exclamou a joven.—Pois bem, seja ! Dá-me o leme.

José collocou-se sobre o beliche e desligou os rizes da vela grande : o barco cortou brandamente as ondas. Bella comtudo chorava, porque o senhor de Milval uma vez em Nieuport nem por isso estaria salvo do perigo que o ameaçava.

O moço fidalgo dirigio-lhe vividas expressões de reconhecimento, e esforçou-se por demonstrar-lhe que tanta generosidade não deixaria de colher bons fructos.

Quando se approximava de Nieuport o vento mudou para oeste e tornou-se menos violento. José regosijou-se com esta mudança favoravel, porque lhe promettia uma sahida facil e rapida da bahia de Nieuport, logo que houvessem desembarcado o senhor de Milval.

— Prima—disse elle approximando-se de Bella paro no forte Viervoet ; e silencio, nem uma palavra !

A barca entrou rapidamente no porto sem encontrar obstaculos ; desembarcaram proximo do forte de Viervoet.

O senhor de Milval, antes de abandonar o barco, pegou na mão da intrepida rapariga, e disse-lhe com voz tremula de commoção :

— Bella, como exprimir-lhe a minha gratidão ? Oh ! póde crer que a sua imagem viverá no meu coração ao lado das de minha mãi e de minha irmã. Qualquer que seja o meu destino, o seu nome doce e angelico elevar-se-ha ao céo com a minha ultima prece !...

José pousou o mancebo em terra, onde o esperavam já alguns soldados da guarnição.

Então, sem perder tempo, José affastou o barco da praia e tratou de içar a vela grande.

Milval parou no porto e contemplou a partida dos seus salvadores.

Tinham já chegado á embocadura da barra e prestes desappareciam entre as vagas alterosas quando resoou um tiro de fuzil do lado opposto da praia, acompanhado immediatamente de muitas outras detonações, entre as quaes ribombou uma de canhão.

O moço fidalgo soltou um grito de agonia, e foi, pallido e tremulo de susto e receio pela heroica rapariga, que elle seguio os soldados.

(Continuar se-ha)

Typ. — do *Diario* rua Duq Caxia 1e de